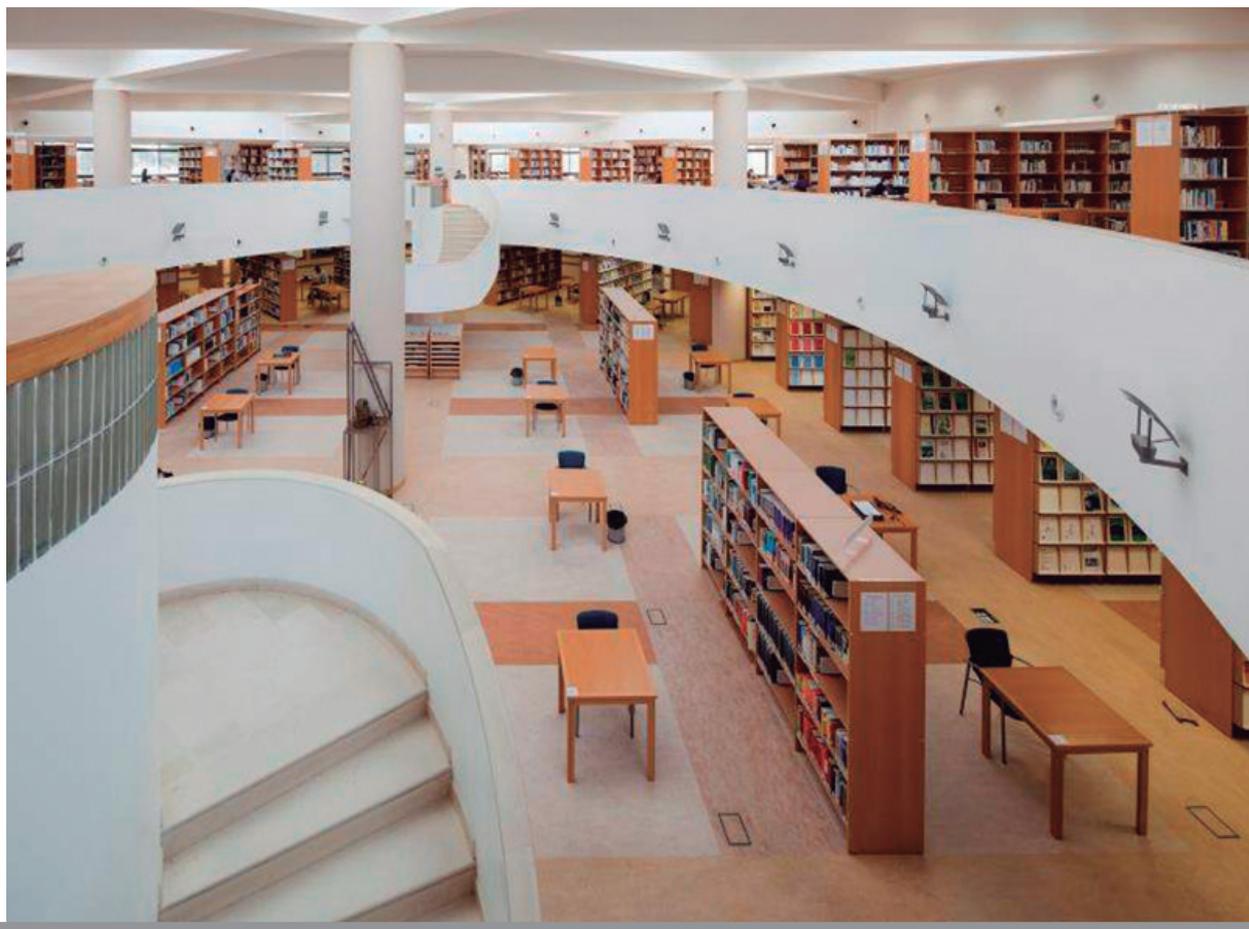


REITOR PAULO ÁGUAS NA SEMANA EM QUE COMEÇA O ANO LETIVO

Alunos na Universidade só mesmo para ter aulas

A cumprir o seu primeiro mandato como reitor, Paulo Águas, 56 anos, fala sobre o início do ano letivo e como está a Universidade a lidar com a pandemia. E das praxes. Mas fala também do aumento-recorde das entradas de alunos, da dificuldade de alunos e famílias em encontrar alojamentos e da queda do número de estudantes universitários

P 12/13



JORGE BOTELHO, NOVO LÍDER DO COMBATE AO VIRUS EM EXCLUSIVO AO JA

"A nossa capacidade de resposta está muito longe de se esgotar"

P 4/5

Imigração
**Capturados
16 dos 17
marroquinos
em fuga**

P 3

Covid-19
**GNR trava
festa ilegal
no Funcho**

P 5

Turismo
**Ocupação
hoteleira desceu
40% em setembro**

P 6

I Liga
**Portimonense e
Farense tropeçam
com clubes
de Lisboa**

P 20

Música
**Diogo Piçarra
e Dino D'Santiago
candidatos
a prémio MTV**

P 24

Apoie o JORNAL do ALGARVE

○ SEU CONTRIBUTO FAZ A DIFERENÇA

CAIXA GERAL DEPÓSITOS PT 50 0035 0909 0001 6155 3303 4
CRÉDITO AGRÍCOLA PT 50 0045 7043 4000 6213 1353 7



Algarvio ganha volta que não passou no Algarve

P 19



SMS
Carlos Albino

870
carlos-albino@sapo.pt

As guerrinhas da televisão pública

A televisão pública, quase por regra, tem brindado o Algarve com as suas guerrinhas internas, inexplicáveis na maioria dos casos. Será o caso do recente afastamento da jornalista Rosa Veloso das funções de coordenação da RTP no Algarve. O diretor da estação disse na parte aproveitável do seu veredito que “os cargos não são vitalícios”, o que não constitui qualquer novidade. Nada demais disse, para trás fica, para o público, uma pequena nota no diário dos crimes e confrontos segundoi a qual haveria uma “guerra” na RTP/Faro, e depois que um inquérito estaria a decorrer na sequência de um abaixo-assinado com conteúdo clandestino e finalmente o tal veredito. Nada sobre as razões ou motivos que justificassem o afastamento de uma profissional competente e que, já agora, desde que assumiu o cargo de coordenadora tinha mais argumentos para prestigiar a estação pública no Algarve do que para a estação pública conferir-lhe prestígio.

Está muito claro que a RTP não tem culpa de ser uma estação pública, como também a sua delegação no Algarve está longe de ser uma autarquia. Além disso, o seu diminuto quadro de pessoal não corresponde ao que se esperaria de uma televisão pública no Algarve, em termos de autonomia, qualidade e desempenho. Sem capacidade de decisão sobre a sua própria agenda, está à mercê das decisões de Lisboa e também dos efeitos de pressões que um ou outro município exerce formal ou informalmente. Quer isto dizer que a delegação da estação pública não faz o que deseja

nem pode assumir de forma responsável na região o que para esta a RTP significa ou deveria significar. Tem passado sem escrutínio ao longo dos anos, a forma airosa como a televisão pública tem ladeado a instalação de um centro de produção a sério no Algarve, e também como tem silenciado o seu desempenho praticamente confinado a algum desastre, a algum escândalo e a alguma inauguração de passadeiras para peões e colocação de lâmpadas led em Faro, que em Portimão ou Tavira já é muito longe.

Sobre a dança de anteriores coordenadores que dificilmente coordenaram, também pouco ou nada foi dito, embora, de modo geral, fosse por regra entendido que as danças, enfim, seriam por desconfortos com a vinda a ferros para Faro e que os bailarinos ficariam à espera de um final feliz. No caso de Rosa Veloso, a forma autocrática como o assunto terminou e terminou com o seu afastamento inexplicado como se uma delegação da estação pública no Algarve, apesar de desgraduada e permeável a conhecidas irregularidades que lhe deram má cara no passado, fosse uma secção de xadrez e passatempos, acaba por dar razão aos que observam que a RTP é portuguesa exceto para o Algarve e no Algarve.

Sabe-se apenas que houve “guerra”.

Flagrante geografia: Surpreendidos ficam os que desconhecem que a Região Autónoma da Madeira cabe toda ela na área do Concelho de Loulé, e que quanto ao contributo para a riqueza nacional será melhor não falar para o Orçamento do Estado não ficar com peso na consciência.

[AVARIAS]



Fernando Proença

O futebol como metáfora

Os meus amigos que me desculpem, lá vem, a meio da rua no sentido de quem desce, o futebol. Já pensei trezentos – segundos – trezentos segundos, o que me faz referir tantas vezes ao tão ensandecido e vitorioso (em partes iguais) futebol: na maior parte das vezes não o trago pelo jogo, mas antes por todo aquilo que o futebol capta e aumenta através de uma lente, do comportamento do mundo e arredores. O futebol é hoje (como o são as redes sociais e as relações de trabalho), a ponta do iceberg das grandes paranóias dos tempos modernos, e depois disto podia ir-me embora para casa, com a satisfação do dever cumprido, mas não, estou aqui para vos continuar a aborrecer de morte. Dou como exemplo a contradição entre o que se diz e o que se faz, aliado ao facto de cada vez mais funcionarmos como representações de nós e agimos como se fossemos todos Mourinhos. É o caso da situação que se vai vulgarizando em que os jogadores que defrontam o clube de onde saíram ou já jogaram, preferem não comemorar quando marcam um golo, por respeito, dizem eles. Se calhar, dizem e fazem bem, mas cá ao maduro /velho faz espécie que num mundo - e agora vem o moralismo de pacotilha, mas é o meu moralismo - em que ninguém (ninguém, ninguém, não...) está interessado na camisola - aos que a esta carapuça não cabe, que são muitos milhões distribuídos por esse mundo fora, as minhas pouco sinceras desculpas - andam aquelas boas almas a querer mostrar, o que dificilmente algum jogador profissional terá neste momento: amor à camisola e ao clube que representa. Lembrei-me da história das praxes. A experiência diz-me que existe uma relação estreita entre a pouca qualidade de uma universidade e o seu investimento (porque é assim que o vejo) na praxe. Ou seja, estudos sérios feitos a partir de situações reais, entendem que quanto mais se estuda menos se praxa. É num folclore como este que insiro a questão mais global dos festejos (ou da falta deles). Quanto mais se caminha para um comércio total do fenómeno futebol, com jogadores, dirigentes, clubes e empresários a porem as fichas todas na mesa (muito obrigado JJ), com vista a ganharem mais e mais dinheiro sem olhar a meios, mais se vão adensando estes assuntos laterais, que apenas servem para dar ao assunto em epígrafe, uma aparência de quem vê mais além do dinheiro. Como a que vai sobrando das quase sempre dispensáveis declarações de jogadores e treinadores. Agora foi Otamendi que em recente entrevista, notou que se sacrificaria até à morte pelo clube que o contratou. Claro que há muitas interpretações de, até à morte, noutros jogadores (e se calhar no próprio Otamendi), mas não deixa de ser uma palavra forte. Geralmente a morte vem só um pouco antes do tal jogador aceitar mudar de clube, a troco de um substancial aumento de salário. Pois será assim, e eu a pensar que todos levariam as declarações até às últimas consequências. Mas não soube ler as entrelinhas, devia ter estado calado.

CRÓNICA DE FARO

«Anais do município de Faro» (vol. XLII)

Pela vez primeira sob a direcção dessa destacada figura da vida portuguesa, que é o Professor Doutor Guilherme de Oliveira Martins (motivador da «Carta de Faro 2015» - Património Cultural/Conselho da Europa) foi apresentado o 42º volume dos «Anais do Município de Faro, essa verdadeira e autêntica «Faro Monumenta Historiae».

Decorreu o acto, com a merecida pompa e circunstância no Salão Nobre da Câmara Municipal, constituindo uma pedagógica sessão e mais um tijolo na pretendida escalada para a escolha da cidade sulina para, em 2027, ser «Capital Europeia da Cultura». Foi em 1969 que teve a sua publicação inicial esta obra, que dignifica Faro e o Algarve. Surgiu por iniciativa e empenho desse insigne e saudoso farenses que foi o Professor Pinheiro e Rosa, tendo-lhes sucedido com grande dedicação e empenho, dois «farenses nascidos no concelho de Loulé», o Dr. Libertário dos Santos Viegas, presente no acto e o Professor Doutor Joaquim Romero de Magalhães.

Uma palavra é devida ao empenho, meticulosidade e mérito da Dra. Elsa Vaz, técnica superior da Divisão Cultural do Município, pelo seu acrescido labor nas últimas edições dos «Anais». Coube à Dra. Sandra Ribeiro (Direc-

tora da Biblioteca Municipal António Ramos Rosa a inteligente condução da sessão. Ao Professor Doutor João Guerreiro (ex-Reitor da Universidade do Algarve) foi confiada a apresentação desta obra, que além da análise dos vários trabalhos, alguns dos quais dedicados a seu lembrado pai, essa insigne figura de algarvio que foi o Professor Doutor Manuel Gomes Guerreiro, fundador da nossa Universidade e que apontou a necessidade de uma revista focada para os grandes problemas regionais.

O Professor Doutor Guilherme de Oliveira Martins, nas suas judiciosas palavras, apontou «Faro, Granada, Valência e La Valetta, como cidades referências do património cultural» e recordou com especial destaque as saudosas figuras do Dr. Joaquim Magalhães («esse multiplicador cultural», segundo a escritora Lídia Jorge) e de seu filho, Joaquim Antero Romero de Magalhães». «Anais do Município de Faro» uma referência da maior importância e da mais assinalada valia para Faro e o Algarve.

Nota: O autor não escreveu o artigo ao abrigo do novo acordo ortográfico



João Leal

JORNAL do ALGARVE
Medalha de Mérito Turístico - Grau Ouro

VIPRENSA
Sociedade Editora do Algarve, Lda.
Pessoa Colectiva n.º 501 441 352
Capital Social: 60.000,00 Euros
Fernando G. Reis: 50%
Maria Luísa A. Travassos: 50%
Registo ICS n.º 100969



Diretor
Fernando Reis

Redação
Gonçalo Dourado
João Prudêncio
José Cruz
Lídia Palma
Luísa Travassos
Neto Gomes

jornalalgarve@gmail.com

ESTATUTO EDITORIAL em
www.jornalalgarve.pt

Colunistas

Ana Simões
Carlos Albino
Carlos Luís Figueira
Eurico Gomes
Fernando Pinto
Fernando Proença
Humberto Gomes
João Leal
Jorge Gravanita
Rogério Silva
Susana Travassos
Vasco Barbosa Prudêncio
Vitor Cardoso

Colaboradores

Almerinda Romeira, Ana Oliveira, Ana Viegas, Ângelo Cruz, António Manuel, António Montes, António Sustelo (Bélgica), Arnaldo Casimiro Anica, Caldeira Romão, Carlos Alberto, Carmo Costa, Domingos Francisco, Eduardo Geraldo, Eduardo Palma, Emiliano Ramos, Fernando Cabrita, Fernando Graça, Hélder Bernardo, Hélder Carrasqueira, Horácio Neves Bancelada, João Paulo Guerreiro, João Xavier, Jorge Costa, José António Pires, José Azevedo, José Manuel Livramento, José Mestre, José Saúde, Júlio Farinha, Luís Santos, Mendes Bota, Miguel Duarte, Miguel Jorge, Rita Pina, Rogério Bastos, Rui Marques, Silva Lucas, Teresa Cristina, Teodomiro Neto, Vitor Cardoso.

Paginação Eletrónica

Lídia Palma,
Ana Reis

Publicidade e Marketing
Filomena Reis, Helena Reis
filomena.jornalalgarve@gmail.com

Dep. Assinantes
ja.assinantes@gmail.com

Publicidade, Redação, Administração
Rua Jornal do Algarve, 46
8900 Vila Real de Santo António
Telefs. 281 511 955 / 56 / 57
Telefax: 281 511 958
jornalalgarve@gmail.com

Delegação de Faro

jornalalgarve@gmail.com

Delegação de Portimão:
Tel. 914 462 325
ja.portimao@gmail.com

Impressão:
DISTASA
Distribuciones Aliadas, S.A.
Pol.Ind.La Isla, parcela 53,
41700 Dos Hermanas (Sevilha)

Distribuição:
Pedraços de Mar, Lda
Urb. Horta do Vinagre, Lote 2
8950 Castro Marim

Propriedade:

Viprensa Sociedade
Editora do Algarve, Lda.
Rua Jornal do Algarve, 46
8900 Vila Real Santo António

Depósito Legal n.º 9578-85
ISSN 0870-6433

Tiragem média semanal
do último mês:
8 500 exemplares

VAI ANDANDO QUE ESTOU CHEGANDO



Carlos Luís Figueira

Neste fim de semana prolongado tive a agradável visita da minha filha mais nova assim para mim lhe chamo. Ligam-nos laços que estão para além da afectividade que une pai e filha, facto que em muito se justifica por ter passado, ainda muito criança uns bons anos, vivendo conjuntamente com os pais as vicissitudes do que representava a vida clandestina, como membros activos do PCP, até ao 25 de Abril. Hoje não demonstra qualquer interesse pela vida política.

Mas a sua visita para além do prazer que sempre constitui a sua presença, prestou-me de forma solidária, impedido que estou de utilizar carro por infracção da lei, de me prestar inestimável apoio na realização de compras que me dão para os próximos quinze dias. Em retribuição ofereci-lhe dois almoços, um dos quais por mim cozinhados, porque voltei de novo à cozinha, actividade que sempre gostei de praticar e que as diversas circunstâncias da vida, algumas mesmo por motivos de saúde, me conduziram a afastar. Foram dois dias agradavelmente bem passados.

Boas notícias também são as que conduzem à aprovação do próximo OE, a não ser que algo de última hora possa contrariar tal perspectiva, dado em que não acredito já que ninguém terá a falta de senso para criar nesta altura uma crise política, aprovação que pelos vistos tal como cheguei a admitir em crónica anterior possa vir mesmo a contar com o apoio do PCP.

A manter-se este quadro o comentário semanal num tom habitualmente exibicionista de Marques Mendes sobre a manutenção deste governo até final da legislatura, comparando-o com os últimos dias do Governo de Cavaco no qual participava, têm como base o engano de António Costa não ser Cavaco e os tempos serem outros que não os dessa altura, nem os rumos que se pretendem dar ao País serem comparáveis.

Interessante sobre esta mesma matéria o facto de dias antes em editorial do Público Ana Sá Lopes se referia sobre o título "Os Governos são como as Rosas: murcham" numa alusão à perda de vigor do governo de António Costa, na perspectiva que não chegará ao fim da legislatura.

Acreditar nas sondagens será necessário a direita pedalar bastante para que tal aconteça, mesmo que meta tudo no mesmo saco e propondo o quê do ponto de vista do desenvolvimento do país e do interesse dos trabalhadores quando ouvimos Rui Rio declarar a sua oposição ao aumento do salário mínimo e uma jovem deputada no mesmo sentido dar como receita num debate com um jovem deputado socialista que para os mais pobres a solução estava no recurso ao assistencialismo, ou seja voltar para trás anos de mão de obra barata e sem direitos é essa a solução para os nossos males.

Ninguém nega que o País, a Europa, vive numa das piores crises económicas, sociais das últimas décadas agravadas pela pandemia cujo final não se adivinha. Que a nossa dívida tem aumentado ninguém nega e por tal o governo prescindiu de fundos europeus que implicavam empréstimos a pagar mesmo com juros bonificados como contributo para a redução da dívida. Procuram-se soluções para que não sejam mais uma vez os bolsos dos contribuintes a pagar os desmandos praticados na gestão do Novo Banco. Que a gestão dos fundos de apoio provenientes da Europa sejam continuamente escrutinados para que os seus fins sejam devidamente aplicados. É nesta linha que nos temos que manter e não num pessimismo que nos conduza a meter tudo no mesmo saco da desgraça. Eu por mim estou farto!

carlosluisfigueira.@sapo.pt

CAÇA AO HOMEM NO SOTAVENTO

Capturados 16 dos 17 marroquinos que fugiram do quartel de Tavira

Foram dias de intensa e incomum caça ao homem em todo o sotavento algarvio, depois de 17 imigrantes marroquinos que estavam alojados no quartel de Tavira se terem evadido, na madrugada da passada quinta-feira. As buscas deram frutos: 16 deles foram recapturados, uma semana depois, apenas um continuava em fuga à hora do fecho desta edição

O único homem por capturar dos 17 migrantes que se evadiram na passada quinta-feira de um quartel de Tavira, continuava em fuga à hora do fecho desta edição, confirmou ao JA fonte do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

As autoridades encontraram no sábado de manhã quatro homens dos cinco por capturar e que integraram o grupo de 17 migrantes que na quinta-feira fugiu de um quartel do exército em Tavira, mas ainda não conseguiram localizar o único elemento que ainda está em fuga, apesar de o dispositivo de busca se ter mantido ativo, acrescentou a fonte do SEF.

A mesma fonte referiu ainda que os 16 migrantes que fugiram e já foram encontrados "foram levados de volta para o quartel" de Tavira de onde fugiram na quinta-feira, e onde permanecerão à guarda do SEF.

Na sexta-feira à tarde, a Guardia Civil espanhola encontrou um dos migrantes em Ayamonte (Espanha) e, no sábado de manhã, foram capturados "mais quatro em Castro Marim", ficando a faltar localizar um dos homens que participou na fuga, disse na ocasião a fonte do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, referindo-se ao migrante que continua a monte.

A fonte do SEF tinha indicado na sexta-feira que o homem encontrado em Espanha foi localizado pelas autoridades espanholas em Ayamonte, a cidade mais próxima da fronteira com o Algarve, a cerca de 40 quilómetros de Tavira, de onde o grupo se tinha evadido na madrugada de quinta-feira.

No dia da fuga, foram intercetados nove migrantes do grupo e durante o dia de sexta-feira mais três.

Os migrantes que fugiram do quartel em Tavira "não vão ser ouvidos" de novo em tribunal "por indicação dos magistrados do Ministério Público das respetivas comarcas" onde foram detidos e "vão ser entregues à custódia do SEF", adiantou a mesma fonte à Lusa.

Os 17 homens que fugiram na quinta-feira do quartel de Tavira pertenciam a um grupo de 28 migrantes que desembarcou no Algarve em setembro e que foi depois colocado, por ordem judicial, à guarda do SEF, a aguardar o afastamento de Portugal por entrada irregular no país.

O ministro da Administração Interna pediu na quinta-feira a abertura de um inquérito à fuga dos migrantes, para apurar "as circunstâncias da referida fuga e de eventuais responsabilidades disciplinares de elementos" do SEF e da PSP.

No mesmo dia, Eduardo Cabrita, disse que Portugal está a discutir com Marrocos, já em fase avançada, um programa de imigração legal, que espera concluir em breve.

Este foi o sexto de desembarque ilegal na costa algarvia envolvendo migrantes do Norte de África.

O anterior tinha acontecido em julho,



quando um grupo de 21 homens, alegadamente marroquinos, desembarcou na ilha do Farol, também no concelho de Faro.

Acordo com Marrocos sobre migração legal será em breve, diz ministro

O ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, confirmou entretanto que Portugal está a discutir com Marrocos, já em fase avançada, um programa de imigração legal, que espera concluir em breve.

O ministro falava na apresentação do balanço do primeiro ano do plano nacional de implementação do Pacto Global das Migrações, quando questionado sobre a fuga do grupo de migrantes.

Esse programa, que deve ser concluído em breve "dentro dos encontros programados" entre os dois países "visa concluir esse acordo de migração legal", e vai permitir "obstar a que se verifiquem fenómenos de imigração ilegal", disse Eduardo Cabrita.

O responsável admitiu que não tinha uma resposta para a pergunta sobre como é que 17 pessoas fugiram de um quartel e disse que por isso mesmo se justificou a realização de um inquérito, "e se for o caso a adoção de medidas de natureza disciplinar" sobre funcionários.

O ministro realçou que o relacionamento entre Portugal e Marrocos é de "uma velha amizade" e que os dois países mantêm uma "relação estreita" que o Governo valoriza.

PSD quer ouvir ministro da Administração Interna

A propósito desta fuga, o PSD quer que o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, seja ouvido na Comissão de Assuntos Constitucionais da Assembleia da República sobre a fuga de migrantes.

Num requerimento dirigido ao presidente da Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, Luís Marques Guedes, o PSD defende que o ministro da Administração Interna deve esclarecer "se o

Estado Português está ou não capacitado para lidar com este fenómeno".

Os sociais-democratas querem saber "que medidas é que o Governo está a tomar para prevenir que novos desembarques de migrantes ocorram na costa algarvia e como tenciona realojar aqueles que já se encontram em território nacional em condições que previnam as fugas esporádicas como as que têm ocorrido".

"Desde dezembro passado que temos assistido ao desembarque de vários grupos de cidadãos, alegadamente provenientes de Marrocos, e que têm vindo a ser intercetados em barcos de madeira na costa algarvia", escrevem os deputados do PSD Carlos Peixoto, Mónica Quintela e Márcia Passos, que assinam este requerimento.

Os sociais-democratas acrescentam que alguns desses migrantes "têm escapado episodicamente das instalações em que se encontravam retidos", referindo que isso ocorreu em junho em instalações no aeroporto do Porto e em julho no aeroporto de Faro.

"Apesar de o Governo, no início, ter desvalorizado a situação e refutado a existência de uma rota de imigração ilegal, agora já é reconhecida a existência de um padrão preocupante, que pode, em tese, até pôr em causa a segurança nacional, não se conhecendo quaisquer medidas preventivas por parte das autoridades nacionais para combater este fenómeno", alegam.

Segundo o PSD, "em paralelo, é reconhecida a insuficiência de meios físicos de instalação destes migrantes face à falta de vagas nos centros de instalação temporária".

"O grupo parlamentar do PSD considera que toda esta situação deve ser devidamente esclarecida, e neste sentido solicita ao senhor presidente as diligências necessárias à audição do senhor ministro da Administração Interna", lê-se no requerimento.

JORGE BOTELHO, COORDENADOR DO COMBATE À COVID-19

“A nossa capacidade de resposta está muito longe de se esgotar”

Em exclusivo ao JA, o novo Coordenador Regional do combate à covid-19, Jorge Botelho, revela que o Algarve está “muito longe” de ter a capacidade de resposta afetada em qualquer tipo de serviço relacionado com a pandemia na região, apesar do aumento de casos nas últimas semanas, nomeadamente em lares de idosos e escolas

> GONÇALO DOURADO

Duas semanas depois de ter sucedido a José Apolinário, o novo coordenador garante que, “apesar do aumento do número de casos na região, que segue a linha nacional”, os serviços de saúde primária, hospitalar e proteção civil “estão a funcionar e articulam entre si de forma a dar resposta a este crescimento” de infeções.

“Isso permite transmitir uma mensagem de confiança às pessoas que vivem no Algarve”, refere Jorge Botelho ao JA, acrescentando que as unidades de saúde, os serviços municipais e proteção civil “têm conseguido responder”, juntamente com a área da segurança social.

Na região, existem agora mais de 600 casos ativos e mais de um milhar de recuperados, com cerca de 15 pessoas internadas no hospital de Faro, algumas nos cuidados intensivos.

As Zonas de Apoio à População de Castro Marim, Lagoa, Loulé, Portimão, Vila do Bispo e Tavira estão acionadas durante esta semana,

para quarentena e isolamento profilático.

Algarve está preparado para uma 2.ª vaga

Jorge Botelho - que continua como secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local no executivo de António Costa - considera que, até agora, a região está preparada para uma eventual segunda vaga, enfatizando que o número de pessoas internadas no hospital de Faro “não chega, minimamente, à sua capacidade máxima”.

“Os doentes com covid-19, neste momento, só vão para o hospital de Faro, que ainda tem uma capacidade de resposta grande em reserva. O que nós queremos é que as pessoas tomem um comportamento diferente para se defenderem e protegerem os outros, para que não haja situações de dificuldade nos serviços de saúde”, refere.

Para Jorge Botelho, “é importante associar a capacidade de resposta das entidades com uma atitude defensiva ou preventiva das pessoas”.

O secretário de Estado ga-



Jorge Botelho considera o aumento de casos como “resultado do fim do verão”

rantiu ao JA que “os serviços estão melhor preparados agora do que estavam em março ou abril” e que “já há alguma experiência acumulada deste tempo que passou”.

No entanto, “dizer que a situação está controlada, num contexto de pandemia, é sempre um risco, porque a realidade de hoje pode não ser a realidade de amanhã”.

Número de casos a aumentar diariamente

Segundo o coordenador regional, o aumento de casos que se sucedeu nas últimas semanas no Algarve “está associado a alguma flexibili-

dade” que foi dada às rotinas da população e “é um resultado do fim do verão”, quando houve “um conjunto de ajuntamentos de pessoas, que fizeram reuniões familiares e de amigos”.

Durante os últimos meses, a região teve “um número muito baixo de casos para o número de turistas que estiveram no Algarve, o que significa que é possível controlar”, opinou.

“Espero que as pessoas se defendam agora, como se defenderam muito bem durante o verão”, refere o também secretário de Estado Descentralização e Adminis-

tração Local ao JA.

Agora, o Algarve apresenta “focos pulverizados pela região”, com mais de 20 surtos ativos, três deles em lares de idosos em Tavira, Olhão e Quarteira.

Em Olhão e Quarteira, existe apenas um idoso infetado em cada uma das instituições, que foram internados no hospital de Faro, enquanto em Tavira há cinco funcionários e 15 residentes infetados, dois deles internados.

Em relação às escolas, Jorge Botelho congratula-se com o regresso às aulas, “que tem corrido muito bem”, uma vez que os casos positivos que

apareceram “não levaram ao encerramento de nenhuma escola, apenas de salas, o que faz toda a diferença”.

Em toda a região, existem mais de uma dezena de alunos e alguns funcionários infetados em instituições de ensino desde a creche à escola secundária em concelhos como Portimão, Vila Real de Santo António, Tavira, Loulé, Castro Marim, Olhão e Faro.

No entanto, Botelho apela aos estudantes algarvios para “adotarem um comportamento responsável quando estão nas aulas e no recreio, porque têm de se defender, além dos seus pais e dos avós”.

Situação controlada nos hospitais

Já relativamente aos cerca de 15 profissionais de Saúde dos hospitais de Faro e Portimão e numa instituição privada que se encontram infetados, Jorge Botelho garantiu ao JA que “todos os serviços continuam a ser salvaguardados e sem grande problema”. Há ainda mais de 30 profissionais em isolamento profilático. Um dos trabalhadores do hospital de Faro que está infetado também exerce a sua profissão na unidade hospitalar de Beja, estando a situação já contida, de acordo com o membro do Governo.

Contudo, manifestou-se preocupado, neste momento, “com um surto que existe na comunidade cigana, que implica os concelhos de Albufeira, Portimão e Vila Real de

Pousada da Juventude de Faro de prevenção para isolamentos

A Pousada da Juventude de Faro encontra-se de prevenção para a eventualidade de ter que haver isolamentos, devido ao aumento de casos positivos de covid-19 que tem acontecido nas últimas semanas, anunciou a autarquia.

Esta informação foi divulgada durante uma reunião da Subcomissão de Acompanhamento permanente da covid-19, da Comissão Municipal de Proteção Civil de Faro, que decorreu na terça-feira de forma presencial.

Durante a reunião, o presidente da Câmara Municipal de Faro, Rogério Bacalhau, destacou “a boa articulação entre todos os parceiros envolvidos neste processo” e recomendou à população que “continue a demonstrar o espírito cívico evidenciado e que siga todas as recomendações e medidas de segurança e prevenção emanadas pela autoridade de Saú-

de, Proteção Civil e forças policiais entidades que já deram provas cabais de merecerem a confiança da comunidade civil”.

“Mantenham o bom espírito e não se esqueçam das regras de distanciamento; evitem convívios sociais e utilizem a máscara sempre que possível, mesmo em espaços públicos”, revelou o autarca.

Já a Delegada Regional de Saúde, Ana Cristina Guerreiro, alertou que “se aos primeiros sintomas, uma pessoa ligar imediatamente para a Saúde 24 e ficar em casa, começamos a diminuir em muito o número de casos ativos na comunidade, nomeadamente o número de casos que possam vir a ser graves”.

Nesta reunião participou também o Coordenador da execução da Declaração da Situação de Contingência na região do Algarve, Jorge Botelho, através de videoconferência.



Santo António". Esta situação está a ser acompanhada e estão a ser feitos muitos testes, contando-se já um total de cerca de 60 infetados nos três acampamentos, revelou.

Outra das preocupações é o crescimento de casos em certos concelhos, como Vila Real de Santo António, que tem neste momento "a situação mais ou menos identificada" e mais de uma centena de casos ativos.

"Em Vila Real de Santo António, Portimão, Albufeira e noutros concelhos, tem havido uma articulação muito próxima dos municípios e a autoridade de Saúde", o que é "um bom passo" para que os autarcas "tenham acesso à informação e possam depois prevenir e divulgar à população" e que um delegado de Saúde "possa fazer o seu trabalho".

Sem adiantar pormenores em relação a forças de segurança algarvias infetadas com covid-19, Jorge Botelho afirma que essa existência "é normal", mas garante que "os que estão ao serviço não têm sintomas e estão bem de Saúde".

Combate ao alarmismo

Com o aumento de casos de forma generalizada em

toda a região, aumentou também o receio, o medo e a ansiedade e, com isso, os boatos, rumores e o alarmismo, que têm sido combatidos pelas autarquias através da divulgação dos números de casos ativos de covid-19 nas redes sociais e na comunicação social.

"As pessoas têm de confiar", revela Jorge Botelho ao JA. "Eu percebo a necessidade das pessoas de saber, mas é importante também que as pessoas se mantenham tranquilas e confiem no sistema", afirmou.

"Os nossos vizinhos não estão todos infetados, nem mesmo na mesma família estão todos infetados. Temos de confiar nas autoridades, nos serviços de proteção civil para que os alarmismos possam ser combatidos. Eu percebo as dinâmicas das redes sociais, o direito de informar e ser informado".

Jorge Botelho garante que "são dados com clareza, para que não haja uma situação de desconhecimento sobre o que se está a passar, o que é muito bom para combater o alarmismo" e que as autarquias têm acesso aos números e eles são divulgados nas redes sociais, como acontece nos concelhos de São Brás de Alportel ou Cas-

tro Marim, com frequência.

Atitudes importantes de prevenção

No entanto, destaca Jorge Botelho, o combate à pandemia está nas mãos de todos nós, "tem que haver atitudes responsáveis e cada um tem que fazer a sua parte", além da lavagem das mãos, da etiqueta respiratória, do uso de máscara em sítios fechados ou frequentados por muitas pessoas e do tratamento às pessoas que estão em quarentena.

O coordenador regional aconselha a população para, "quando uma pessoa ficar doente, não ir trabalhar nem ir à escola sem consultar um médico primeiro", para saber se há risco de infeção. "Mais vale ter estas atitudes de prevenção do que de remedeio", acrescenta.

"Todos queremos livrar-nos da pandemia, mas enquanto ela não for embora o objetivo é não ficarmos doentes e que a nossa vida possa prosseguir, adaptada aos tempos que estamos a passar. A realidade é aquela que é e não há forma de a fazermos diferente. Isto vai passar, só não sabemos é quando. Por isso temos de estar vigilantes e ativos", conclui.

GNR acaba com festa ilegal na barragem do Funcho

As autoridades acabaram, na tarde de sábado passado, com uma festa ilegal junto à barragem do Funcho, no concelho de Silves, que juntou cerca de 80 pessoas, incumprindo normas em vigor para conter a pandemia de covid-19.

A festa estava a decorrer junto à barragem do Funcho, na localidade de São Bartolomeu de Messines, e a GNR recebeu uma "denúncia a dar conta de ruído proveniente de uma zona isolada nas proximidades" dessa reserva de água localizada no barlavento (oeste) do Algarve, adiantou o Comando Territorial de Faro da força de segurança num comunicado.

"Os militares da Guarda vieram a localizar a origem do ruído, constatando estar perante a realização de uma festa ilegal que contava com a presença de cerca de 80 pessoas, as quais foram abordadas, fiscalizadas e dada a indicação para desmobilizar por incumprimento das medidas em vigor associadas à pandemia covid-19", referiu fonte da GNR.

A GNR anunciou igualmente que deteve dois homens e uma mulher, entre os 21 e os 32 anos, por tráfico de estupefacientes, e levantou seis autos de contraordenação por



consumo de estupefacientes.

Foram também apreendidas, sublinhou a GNR, "um total de 179 doses de haxixe, 13 doses de cocaína e sete doses de canábis", enquanto os organizadores da festa "foram identificados e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Silves".

A GNR mencionou ainda que a operação foi realizada pelo Destacamento Territorial de Silves contou com a participação de militares do Destacamento de Intervenção de Faro e um binómio de deteção de estupefacientes.

A situação de contingência, que vigora em Portugal continental desde 15 de setembro e se vai manter, pelo menos, até 14 de outubro, impede ajuntamentos de mais de 10 pessoas.

Prevê que os estabelecimentos comerciais só abram a partir das 10:00, "com

exceções como sejam pastelarias, cafés, cabeleireiros e ginásios", e limita o horário de encerramento dos estabelecimentos até às 20:00 ou às 23:00 por decisão municipal "em função da realidade específica" em cada concelho, entre outras medidas.

A pandemia de covid-19 já provocou mais de um milhão de mortos e mais de 34,6 milhões de casos de infeção em todo o mundo, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP.

Em Portugal, morreram 1.995 pessoas dos 78.247 casos de infeção confirmados, de acordo com o boletim mais recente da Direção-Geral da Saúde.

A doença é transmitida por um novo coronavírus detetado no final de dezembro, em Wuhan, uma cidade do centro da China.

DIZ A DELEGADA REGIONAL DE SAÚDE

Números da região

"acompanham tendência do País"

A Delegada Regional de Saúde, Ana Cristina Guerreiro, afirmou há dias que o Algarve "acompanha a tendência do país" no aumento do número de casos, com mais de 1500 pessoas em vigilância ativa, naquele que é "o maior número de sempre".

Desde o início da pandemia de covid-19, já foram registados 21 óbitos e já houve mais de 87 mil testes que tiveram resultados negativos no Algarve, disse a responsável, durante a conferência de Imprensa quinzenal de acompanhamento da situação no distrito.

O Presidente da Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS), Paulo Morgado revelou também na conferência de Imprensa que a capacidade de testagem no Laboratório Regional de Saúde Pública Laura Ayres, situado em Almancil, "vai ser aumentada", com a "instalação de novo equipamento" que irá permitir "ultrapassar a barreiras dos 100 testes por dia".

O presidente da Comissão Distrital de Proteção Civil de Faro, António Pina, aproveitou a ocasião e o aumento dos números na região para alertar para a necessidade do cumprimento das indicações da Direção-Geral de Saúde (DGS), nomeadamente aos alunos.

"Se não cumprirem as indicações podem colocar em causa a saúde dos vossos avós", argumentou.



Ana Cristina Guerreiro

VRSA volta a oferecer máscaras reutilizáveis à população

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António volta a oferecer, durante o mês de outubro, uma máscara reutilizável para cada munícipe através do projeto "máscara solidária", anunciou a autarquia.

Esta medida pretende contribuir para a segurança da população e combater a propagação da covid-19 no concelho, que tem assistido ao aumento de casos ativos nas últimas semanas.

Esta máscara de uso geral e nível 3 é certificada pelo Citeve e pode ser lavada até cinco vezes, pode ser levantada a partir de dia 6 de outubro num ponto de recolha em cada uma das três freguesias de Vila Real de Santo António.

"São mais 20 mil máscaras, uma por cada munícipe, que vão contribuir para a segurança de todos. Tal como temos defendido, o uso generalizado de máscara é, neste momento, um dos melhores recursos que temos ao nosso alcance para travar a propagação da covid-19", afirma a presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Conceição Cabrita, em comunicado.

Em Vila Real de Santo António o levantamen-



to da máscara pode ser efetuado na Câmara Municipal, em Monte Gordo será no Centro Comunitário (espaço da Casa do Avô) e em Vila Nova de Cacela será no Mercado Municipal.

Os postos de levantamento estarão abertos de segunda a sexta-feira, entre as 09h30 e as 13h00.

Além desta iniciativa, a autarquia iniciou uma nova campanha de prevenção da covid-19, através do reforço da sinalética de aviso, etiqueta respiratória e apelo ao distanciamento social nas escolas, mercados, espaços municipais e zonas comerciais.

GARANTE A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

SEGUNDO A AHETA

Apoios à Imprensa não chegaram a nenhum órgão regional ou local

A Associação Portuguesa de Imprensa (API) informou que até agora apenas foi paga “uma pequeníssima parte” da compra antecipada de publicidade do Estado, decidida em 17 de abril como resposta às dificuldades das empresas perante a pandemia, e que nesses pagamentos não foi contemplado qualquer órgão de comunicação regional e local.

“A compra antecipada de publicidade do Estado ‘Covid-19’ foi decidida em 17 de abril, foi ratificada por diplomas legais de 6 e 19 de maio e, até hoje, apenas uma pequeníssima parte foi paga sem incluir qualquer órgão de comunicação social regional e local”, enfatizou a API.

Em comunicado, a associação lamenta o atual estado do apoio aos órgãos de comunicação social por parte do Estado, sustentando que “os meios de comunicação social estão vulneráveis em face de ingerências políticas, nomeadamente se a sua situação económica não for estável”.

“Por isso mesmo, as Associações de Imprensa portuguesas lutam por apoios do Estado justos e autónomos, com mais de 20 anos de experiência de independência e agora com a urgência da pandemia de Covid-19”, observa o documento.

A API lamenta que o Orçamento de Estado de 2021, e as perspetivas sejam seguramente diferentes das que os comissários europeus propalam, pois com o nível de execução da Publicidade Institucional do Estado em 2020, o que se prevê para 2021 não será nada de concreto”.

Ocupação hoteleira desceu 40% em setembro

A taxa de ocupação global média/quarto no Turismo do Algarve durante o mês de setembro foi de 52,5%, um valor 39,9% abaixo do valor registado no mês homólogo de 2019, anunciou hoje a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA).

Em comunicado a associação hoteleira especifica que o mercado britânico foi o que mais contribuiu para a descida verificada (-68,2%), seguido pelo irlandês (91,3%) e pelo alemão (-48,3%).

O mercado nacional foi o único a apresentar uma subida, (+36%), tendo representado 49,5% do total das dormidas.

O volume de vendas apresentou uma descida face ao mesmo mês do ano anterior de 37%.



Em valores acumulados, a ocupação cama regista uma descida média de -55,8% desde Janeiro e o volume de vendas uma descida de -51,3%.

SILVES

Bloco denuncia poluição industrial e questiona Governo

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda denunciou a existência de uma emissão de fumos desde há muito proveniente da Unidade Fabril Corticeira Amorim, em Vale Lama, junto à cidade de Silves e questionou o Governo sobre

a situação.

A informação chegou ao grupo parlamentar através de várias reclamações de residentes, os quais já promoveram um abaixo-assinado, “queixando-se da poluição proveniente da fábri-

ca e que degrada o ambiente e a sua qualidade de vida”, afirmam os bloquistas.

Relativamente a esta situação, a Corticeira Amorim refere que em 2012/2013 foi instalada na fábrica uma máquina filtrante, importada da Áustria, para melhorar a qualidade ambiental. Este equipamento, denominado RTO terá trabalhado em boas condições nos primeiros anos, “mas devido a um grande desgaste terá avariado em 2019, sem que fosse possível obter ajuda junto da empresa austríaca por ter encerrado portas”, refere o BE/Algarve.

A Corticeira Amorim esclarece ainda que elaborou um projeto e que o submeteu a várias empresas portuguesas, custando a reparação do referido equipamento cerca de 250 mil euros. Devido à pandemia da Covid-19 – diz a

Corticeira – “a empresa encontra-se em sérias dificuldades devido à redução de vendas e que pretende garantir todos os postos de trabalho, não tendo assim condições para proceder à reparação do equipamento avariado no presente momento”.

Para o Grupo Parlamentar o Bloco de Esquerda, “importa salvaguardar a qualidade ambiental dos residentes de Silves, com nefastas consequências na sua saúde e qualidade de vida, pelo que é necessário proceder, com urgência, à reparação do equipamento RTO. Também é preciso salvaguardar todos os postos de trabalho da Corticeira Amorim. São necessárias medidas que tenham em conta este conjunto de situações”.

PUB



município
tavira

EDITAL N.º 08/2020

JOSÉ OTÍLIO PIRES BAIA, Presidente da Assembleia Municipal de Tavira

TORNA PÚBLICO, que nos termos do n.º I do artigo 56.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em sessão ordinária de Assembleia Municipal, realizada no dia 30 de setembro de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações:

1. Aprovado por unanimidade o Voto de Pesar pelo falecimento de João Venâncio.
2. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 242/2020/CM – PDR2020-10216-063711 – “Requalificação do Miradouro em Alcaria de Cume” – Reconhecimento de interesse do investimento;
3. Aprovada por maioria a Proposta n.º 245/2020/CM – Regulamento do Provedor Municipal do Animal – versão final;
4. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 272/2020/CM – Seguro de acidentes pessoais para os membros dos órgãos autárquicos – fixação do valor;
5. Aprovada por maioria a Proposta n.º 282/2020/CM – Transferência de competências para as freguesias.

Para constar e produzir efeitos legais se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

Paços do Concelho, 30 de setembro de 2020
O Presidente da Assembleia Municipal

José Otílio Pires Baia

(Jornal do Algarve, 08/10/2020)

Eletricidade verde da Galp já chega a 20 mil novos clientes

A Galp disponibiliza planos de energia verde para novas adesões de clientes individuais ou empresariais, fornecendo eletricidade produzida a partir de fontes 100% renováveis, como a energia hídrica, eólica ou solar, com baixas emissões de carbono.

Mesmo no atual contexto, adesões atingiram a fasquia dos 20 mil clientes em poucas semanas.

A Opção pelos planos de eletricidade verde permite o acesso aos preços mais competitivos de eletricidade para os clientes.

A Galp passou a disponibilizar aos seus clientes individuais e empresariais planos

de eletricidade verde produzida a partir de fontes 100% renováveis, como a energia hídrica, eólica ou solar, com baixas emissões de carbono.

Esta nova oferta da Galp teve forte adesão atingindo já a fasquia dos 20 mil novos clientes.

Inseridos na estratégia que tem posicionado a Galp como um agente ativo na transição energética, os novos planos de Eletricidade Verde são mais um exemplo de como a Galp tem diversificado o seu portefólio de oferta aos clientes com soluções que promovam a utilização de energias mais limpas e sustentáveis.

Focada numa oferta cada

vez mais integrada, a Galp oferece também aos seus clientes soluções de carregamento para veículos elétricos, incluindo o fornecimento de eletricidade e uma rede ampla e nacional de carregamento rápido nas nossas estações de serviço em Portugal.

Ao aderir a um plano de Eletricidade Verde Galp os clientes beneficiam de energia de origem 100% renovável, permitindo-lhes acesso aos preços mais competitivos disponíveis.

Os pedidos de adesão podem ser feitos em casa.galp.pt, através do 808 507 500 ou nas Lojas Galp.

DIZ A EMPRESA ÁGUAS DO ALGARVE

Reservas de água chegam para abastecer a região

As reservas de água no Algarve são suficientes para assegurar o abastecimento público e apesar de os níveis das barragens estarem baixos não estão previstas restrições ao consumo, segundo fonte da Águas do Algarve.

A ausência de chuva tem contribuído para acentuar a seca, sobretudo no sotavento (leste) algarvio, no entanto, as reservas de água existentes permitem dar a “garantia” de que não haverá condicionantes ao abastecimento, referiu a porta-voz da empresa que gere o sistema multimunicipal de abastecimento público de água no Algarve.

“Os dados que temos relativamente às necessidades hídricas de abastecimento à população algarvia, que se situa na ordem dos 72 milhões de metros cúbicos, e aquilo que são as reservas atuais, mais as captações subterrâneas, permite-nos dar a garantia de que não há, para já, nenhuma previsão de

qualquer tipo de constrangimento ao abastecimento, quer em quantidade, quer em qualidade”, assegurou Teresa Fernandes.

Aquela responsável reconheceu, contudo, que “as reservas de água disponíveis este ano na região algarvia estão abaixo daquilo que seria desejável para esta altura do ano”, o que se explica pela “fraca ou quase nula pluviosidade que se deu em 2020 e no ano hidrológico de 2019”.

A mesma fonte esclareceu que há “duas situações diferenciadas no Algarve”, uma no barlavento (oeste) algarvio, servido pela barragem de Odelouca, onde “as disponibilidades hídricas são superiores” e se situam “na ordem dos 40%”, e outra no sotavento, que conta com as barragens de Odeleite e Beliche, onde os níveis se situam “entre os 16 e os 20%”.

“Acresce a isto as captações subterrâneas, que também existem e servem de fonte de abastecimen-



Nas barragens de Odeleite e Beliche os níveis já estão abaixo dos 20% da capacidade total

to de água, onde vamos também buscar reservas, mas, de facto, o barlavento algarvio está numa situação mais tranquila do que o sotavento”, afirmou.

Teresa Fernandes alertou, no entanto, para a capacidade que o serviço de abastecimento público gerido pela Águas do Al-

garve tem de, com “uma estação elevatória reversível situada em Loulé”, poder “transportar água do sotavento para o barlavento e vice-versa”, caso seja necessário.

“Há aqui uma maior eficácia na gestão dos recursos hídricos para o abastecimento público, pelo que

esta disponibilidade técnica – evidentemente que o ideal seria que os níveis fossem superiores em qualquer das zonas –, dá uma maior resiliência ao sistema multimunicipal” que faz o abastecimento de água ao Algarve, considerou.

Isso não quer dizer “que não seja importante fa-

zer uma gestão assertiva e rigorosa da gestão da água em todos os fins”, sublinhou, referindo-se não apenas à gestão da água nas casas de cada um, mas também à necessidade de haver “um cuidado muito grande naquilo que são a eliminação das perdas e de se fazer um uso eficiente da água em todos os fins, agrícolas, consumo humano e turísticos ou rega de espaços verdes”, alertou.

Aquela responsável destacou a “cada vez maior utilização” de águas provenientes de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) “para outros usos que não o consumo humano”, nomeadamente, para a rega de campos de golfe, como uma forma de preservar as reservas existentes.

Teresa Fernandes apelou, por isso, a que estas águas tratadas sirvam também para outros usos fora do consumo humano, como a lavagem de ruas ou a rega de jardins.

PUB

PORTUGAL CHAMA: PEÇA AUTORIZAÇÃO PARA FAZER QUEIMAS E QUEIMADAS. É OBRIGATÓRIO.

As queimas e queimadas são uma das principais causas de incêndios em Portugal. Conheça e respeite as regras e as boas práticas. Evite coimas que podem ir até aos €60.000.

- Informe-se e peça autorização na sua Câmara Municipal, através da aplicação Queimas e Queimadas ou ligando para o 808 200 520.
- Tenha sempre consigo o comprovativo de autorização/comunicação para o caso de ser abordado pela GNR.
- Assegure-se que existe uma faixa limpa de vegetação à volta da zona a queimar.
- Tenha por perto um balde com água, uma mangueira ou um extintor.
- Vá sempre acompanhado e leve consigo um telemóvel.
- A inalação de fumo pode ser fatal, proteja-se com um pano húmido ou com uma máscara de fumo.
- Nunca abandone a queima ou queimada antes de estar totalmente extinta.
- Mantenha-se informado e cumpra as regras e as boas práticas.

Saiba mais na sua Junta de Freguesia, Câmara Municipal ou pelo 808 200 520 (custo de chamada local).
Aplicação - fogos.icnf.pt/queimasqueimadas

Saiba mais em portugalchama.pt



ALJEZUR

Rega urbana inteligente vai reduzir perdas

A Câmara Municipal de Aljezur assinou um protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para implementar sistemas de rega urbana inteligentes e eficientes, para reduzir perdas de água, anunciou o município.

No concelho serão instalados contadores ultrassónicos na saída de reservatórios, além da sectorização de adutoras com consumo direto.

Através desta intervenção, a autarquia vai monitorizar os consumos entre depósitos e ter uma perceção das perdas, nomeadamente na rede norte, no depósito da Aldeia Nova - Odeceixe.

Para concretizar esta ação, foi participada uma verba total de 50 mil euros.



Faro já retomou aulas de natação

O Clube de Natação de Faro retomou atividade este mês com a época desportiva 2020/2021 e três turmas, anunciou a equipa.

As aulas vão decorrer às terças e quintas-feiras, entre as 17h00 e as 21h00 nas Piscinas Municipais de Faro, destinadas a crianças e jovens no escalão de cadetes e infantis e jovens e adultos, no escalão de absolutos, treinadas pelo técnico João Jacinto.

Em comunicado, a direção destaca o apoio neste recomeço de atividade dos sócios fundadores, antigos membros dos órgãos sociais, autarquia e empresas parceiras.

O Clube de Natação de Faro foi criado em 2004 com o objetivo de desenvolver a prática da natação no concelho

PUB

CONSULTAS DE PSICANÁLISE
Insegurança, falta de auto-estima, ansiedade, depressão, fobias, problemas relacionais, conflitos, dificuldade de realização de projetos, desmotivação e auto-conhecimento

SUSANA TRAVASSOS - PSICANALISTA
Membro do Centro Português de Psicanálise - Escola Lacaniana Internacional
LISBOA/FARO/VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO TEL. 911034469



SILVES

Centena e meia de participações na discussão do novo PDM

A Câmara Municipal de Lagos celebrou um contrato de aquisição de serviços para a “Elaboração do Projeto de Reabilitação e Recuperação do Cordão Dunar da Meia Praia”, que representa um investimento previsto de 1,76 milhões de euros, cofinanciado pelo Fundo de Coesão em cerca de 1 milhão de euros.

Prevenir e gerir os riscos costeiros associados à instabilidade dunar daquele território, prevendo a recuperação e o reforço do cordão dunar, é o objetivo deste projeto, anunciou o município.

A decisão de avançar com esta solução decorre da constatação do estado de degradação do importante cordão dunar de 5 km de extensão, compreendido entre o sapal da Ria de Alvor e a

Ribeira de Bensafrim, situação provocada não só pelo efeito das condições meteorológicas e naturais, mas também pela ação humana.

A iniciativa acontece no âmbito de um contrato interadministrativo celebrado entre o município e a Agência Portuguesa

do Ambiente, no quadro da defesa ativa do litoral.

Por via deste contrato a Câmara Municipal de Lagos teve legitimidade para apresentar e submeter

uma candidatura ao Programa Operacional “Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) - Ações de Proteção do Litoral” já aprovada.

À responsabilidade do município fica não apenas a elaboração do projeto, como a posterior execução da empreitada.

LAGOA

Novo percurso pedonal tem 750 metros e custou 120 mil euros

A Câmara Municipal de Lagoa anunciou a finalização do novo percurso acessível que liga a reta do Vale de Deus à rotunda do slide, resultado de um investimento de cerca 121 mil euros.

São cerca de 750 metros que reforçam as ligações entre a cidade de Lagoa e Estômbar. A obra, que decorreu no mês setembro, é um dos eixos estruturantes da futura rede de percursos de mobilidade.

Trata-se de um caminho com uma largura que varia entre 1,5 e 2 metros, pavimentado com betão poroso, material permeável à água.

Esse conjunto de pequenos percursos, com que o Município de Lagoa pretende reforçar a sua rede primária de acessibilidades, tem como objetivo organizar uma nova forma de percorrer o concelho.

“Andar a pé, de bicicleta, de cadeira de rodas, com carrinhos de bebé, entre outras, são opções que podem ser



concretizadas nesta malha de percursos, que ligando outros já existentes, aumentam as possibilidades de fruição das excelentes condições naturais deste território junto à orla costeira.”, descreve a autarquia.

A obra de um dos próximos troços, a requalificação da estrada de acesso ao Farol

da Ponta do Altar, terá cerca de 500 metros e irá oferecer uma ligação ao “caminho dos Promontórios”. A obra é um compromisso plurianual com início em 2020 e terá como investimento de cerca 113 mil euros.

“A rede de percursos de mobilidade no concelho de Lagoa foi pensada como uma infraes-

trutura qualificada, útil no dia-a-dia e um suplemento da oferta turística para os residentes e para os visitantes. Responde às necessidades de atividade física, de deslocações quotidianas, e permite novas formas de (re) descobrir o apaixonante território deste concelho”, afirmou Luís Encarnação, presidente da Câmara de Lagoa.

Autarquia de Loulé elimina plástico dos edifícios municipais

A Câmara Municipal de Loulé arrancou este mês com a substituição total dos dispensadores de água com garrafão existentes nos edifícios da autarquia por equipamentos que vão contribuir para a diminuição do consumo de plástico, anunciou o município.

No âmbito das comemorações do Dia Nacional da Água, assinalado a 1 de outubro, foi também disponibilizado na página de Facebook da autarquia o documentário “Poder da Água Pura”, produzido pela National Geographic.

Neste documentário, é possível observar a vida de três mulheres e as suas famílias e os desafios diários que atravessam para ter acesso a água potável.

“A água é um dos recursos naturais mais afetados pelas alterações climáticas. É urgente geri-lo de forma mais eficiente e todos nós temos um contributo importante a dar. É, assim, essencial adotar uma nova cultura do uso da água, com medidas e comportamentos pró-ativos que promovam a sua gestão sustentável, com reduções significativas do desperdício no sector urbano, aumentando a sua eficiência através da redução de perdas, como também da diminuição de energia utilizada na sua produção e transporte, o que consequentemente conduzirá a benefícios económico-financeiros”, refere o presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo.

Desde 2018, a autarquia tem em curso a campanha “Aqui cuidamos da Água”, que tem como objetivo sensibilizar a população para a necessidade de poupar água e utilizar este recurso de forma racional.

No concelho de Loulé decorreram outras iniciativas como a colocação de espécies de flora autóctone nos espaços verdes, reutilização de água de nascente das Bicas Velhas, distribuição gratuita pelos munícipes de redutores de caudal para as torneiras, implementação de sistemas de rega inteligentes, redução das lavagens de viaturas da frota municipal e a distribuição de materiais de informação e sensibilização.

A Câmara Municipal de Loulé encontra-se atualmente a desenvolver um Plano Municipal de Contingência para períodos de Seca, que pretende minimizar os riscos e danos provocados pelas diferentes tipologias deste problema.

LOULÉ

Antiga Casa dos Cantoneiros vai ser base da Proteção Civil Municipal

A Câmara Municipal de Loulé anunciou a remodelação e ampliação da antiga Casa dos Cantoneiros no Vale Maria Dias, para instalar a base de um destacamento da Proteção Civil no interior – Unidade Avançada de Proteção Civil Municipal, com um custo estimado de 350 mil euros.

A casa localiza-se em plena Serra do Caldeirão, uma das zonas mais sensíveis da região em termos de incêndios florestais. A autarquia pretende reunir neste espaço várias valências como a operacionalização de um Posto de Comando, apoio logístico para operações de Proteção Civil, sede dos sapadores florestais, espaço para formação no âmbito da defesa da floresta contra incêndios e abrigo temporário à população no caso, por exemplo, de um incêndio florestal que resulte em desalojados.

Prevê-se que a obra seja executada em 8 meses. Os



trabalhos de remodelação e ampliação incluem a substituição integral da estrutura de cobertura do edifício existente, a remodelação interna para criação dos vários espaços de trabalho, construção de edifício anexo para balneários e arrumos, bem como arranjos exteriores no terreno envolvente.

“Ao longo das últimas décadas, a vasta área florestal da Serra do Caldeirão tem sido fustigada por incêndios que têm destruído parte daquele património natural do Algarve. Assim, considerando a localização estratégica deste edifício, o investimento de adaptação do edifício enquadra-se no âmbito das medidas

planeamento e prevenção dos incêndios florestais adotadas pela Câmara Municipal de Loulé, com o objetivo de garantir maior e melhores condições de segurança às populações do concelho e a este território natural, mas também aos agentes da proteção civil que aqui atuam”, conclui o município.

PUB

Mudar está na nossa natureza.

Adira já à eletricidade 100% renovável e amiga do ambiente.

Ao mudar para a eletricidade da Galp passa a receber em sua casa a energia limpa da água, a força do vento e o poder do sol.

Hoje é um bom dia para mudar.

Escolha em **galp.pt** ou **808 507 500**
o melhor plano para si



galp



energia cria energia
eletricidade • gás • combustível

LAGOS

Canil/Gatil Municipal vai ser reabilitado e ampliado

A Câmara Municipal de Lagos anunciou a reabilitação e ampliação do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município.

O projeto de reabilitação e ampliação, recentemente adjudicado e atualmente em elaboração, visa criar mais 16 boxes para cães, permitindo a libertação de algumas células existentes para funcionamento de gatil. Na prática, o que se pretende é um aumento da capacidade do equipamento para o acolhimento temporário de animais e a melhoria das condições do espaço.

Licenciado desde 1 de fevereiro de 2012, o também designado de "Canil/Gatil Municipal"

tem atualmente capacidade para albergar 42 cães e 7 gatos.

"A par deste investimento, o município continua empenhado em promover uma adoção em maior escala, mais informada, consciente e com animais mais socializados. Para tal tem sido determinante a parceria com as associações locais de proteção animal, as quais desenvolvem um trabalho voluntário assinalável, designadamente ao nível da informação e sensibilização, das campanhas de angariação de alimentos e produtos de higiene, dos cuidados de saúde e promoção da adoção responsável", conclui a autarquia.

Zoo de Lagos recebeu um calau bicorne

O Zoo de Lagos recebeu esta semana um calau bicorne (*Buceros bicornis*), que tem sido criado à mão devido ao abandono do ovo pelos progenitores, anunciou o zoológico.

A criação à mão deste animal é feita através de uma marioneta, para que não sejam criados laços afetivos com os humanos e para que, no futuro, seja mais fácil acasalar.

"Ao tornar-se dependente de humanos, faria com que fosse mais complicado aceitar uma fêmea no futuro", revela o Zoo em comunicado.

O animal ficou instalado ao lado de outra espécie de calau, para que não perca os comportamentos inerentes da espécie e que aprenda como funcionam as relações afetivas entre a espécie.

Uma vez que o animal nasceu este ano, foi batizado de Corona e aguarda a chegada de uma fêmea.

Esta espécie de ave monogâmica acasala para sempre, uma vez que a vida da fêmea depende do macho que escolhe, devido à peculiaridade reprodutiva.



PUB

Retomado Plano de Urbanização da Vila da Luz

Foi aprovado por unanimidade na última reunião da Assembleia Municipal de Lagos a retoma da elaboração do Plano de Urbanização da Vila da Luz, anunciou a autarquia.

"Um Plano de Urbanização (PU) tem como objetivo estruturar a ocupação do solo e o seu aproveitamento, fornecendo o quadro de referência para a aplicação das políticas urba-

nas e definindo a localização das principais infraestruturas e equipamentos coletivos", refere em comunicado.

A proposta para o plano foi iniciada em 2002 e teve nove versões, tendo sido interrompida em 2010.

O contrato com a empresa encarregada deste trabalho foi rescindido em 2017, fazendo com que a Vila da Luz

não disponha de um Plano de Urbanização.

A Assembleia Municipal de Lagos deliberou a recomendação à Câmara Municipal para que "proceda à elaboração do Plano de Urbanização da Vila da Luz" e que dê conhecimento da deliberação à Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia da Luz, além da comunicação social.

Albufeira cria Linha de Apoio à Comunidade Educativa

O Município de Albufeira anunciou a criação de uma "Linha de Apoio à Comunidade Educativa" - LACE-COVID 19 que visa informar e minimizar a possibilidade de transmissão do vírus, assim como "facilitar o regresso às aulas de forma segura, esclarecida e tranquila".

Com o apoio do ABC - Algarve Biomedical Center, um dos parceiros da Autarquia no âmbito da Estratégia de Adaptação da Comunidade Educativa, em contexto da pandemia do novo coronavírus, a linha já está disponível através do número 707 027 070, em funcionamento todos os dias da semana das 7h00 às 00h00.

"Desde o primeiro dia de aulas que a comunidade educativa do concelho de Albufeira pode

aceder à referida linha telefónica ao custo de uma chamada local. O atendimento telefónico conta com médicos do ABC, que estão disponíveis para auxiliar perante casos suspeitos e/ou positivos, bem como em situações de dúvidas ou comportamentos a adotar em caso de alerta.", explica a autarquia.

A criação da linha não pretende substituir a linha SNS24, que deve continuar a ser obrigatoriamente contactada sempre que a situação o assim exija, mas sim disponibilizar uma resposta integrada no âmbito da Estratégia de Adaptação da Comunidade Educativa do concelho com vista a minimizar a possibilidade de transmissão do SARS-CoV-2 (vírus causador da doença COVID-19).

PUB

programa programme outubro TEMP. 2020~21
ORQUESTRA CLÁSSICA DO SUL

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

02 6ªF. 21h00	'Sons do Novo Mundo' QUERENÇA AUDITÓRIO DA FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO Entrada livre (sujeito à lotação da sala) [R] (CTL) 289 414 604 Obras de S. BARBER, G. GERSHWIN, V. MEZA e A. PIAZOLLA
16 6ªF. 19h00	'Ao Som de Flautas' LAGOS CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO Entrada livre (entrada sujeita a inscrição prévia - www.cm-lagos.pt) Obras de J.S. BACH, C. KOECHLIN e C. STAMITZ
21 4ªF. 18h30	'De Pleyel a Poulenc' FARO UNIVERSIDADE DO ALGARVE - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA - CAMPUS DA PENHA Entrada livre (sujeito à lotação da sala) [R] (Ualg) 289 800 100 Obras de I. PLEYEL, F. POULENC e K. KUMMER

CONCERTO DE ABERTURA DO ANO ACADÉMICO 2020/21
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

10 SÁB. 18h00	FARO GRANDE AUDITÓRIO DA UALG - CAMPUS DE GAMBELAS Entrada livre (sujeito à lotação da sala) [R] (Ualg) 289 800 073 Obras de L. BEETHOVEN e A. PIAZOLLA Maestro Convidado Fernando Marinho Solista Gonçalo Pescada (acordeão)
-------------------------	---

CICLO "LETHES CLÁSSICO"
'Schubert - O eterno devoto de Beethoven'

15 5ªF. 19h00	FARO TEATRO LETHES Bilhetes €6,00 [R] 289 878 908 Música de Câmara <i>Chamber Music</i> Obra de F. SCHUBERT
-------------------------	--

"BEETHOVEN AKADEMIE 1808"
FARO TEATRO MUNICIPAL DE FARO

29 5ªF. 21h30	Obra de L. BEETHOVEN (1ª Parte) Maestro Titular Rui Pinheiro Solista Vasco Dantas (piano)	Bilhete €12,50 Opção assinatura: 2 concertos no valor de €20,00 > teatrodasfiguras.bol.pt [i] 289 888 110
31 SÁB. 21h30	Obra de L. BEETHOVEN (2ª Parte) Maestro Titular Rui Pinheiro Solista Inês Simões (soprano)	

>6 CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA AGE | +INFO WWW.OCS.PT | WWW.FACEBOOK.COM/ORQUESTRACLASSICASUL

InterMarchê
Vila Real de Santo António

loja online
InterMarchê

loja online

ESTÁ NAS SUAS MÃOS TRAVAR COVID-19

Proteja a sua saúde!

Na sequência do aumento de casos de Covid-19 nos concelhos de Vila Real Sto. António e Castro Marim, e a fim de minimizar as probabilidades de contágio, os dois municípios implementaram medidas mais restritivas para proteção da população.

NOVAS MEDIDAS EM VIGOR ATÉ 15 DE OUTUBRO:



Suspensão de todos os eventos desportivos, culturais e sociais realizados em equipamentos municipais e em espaço público.



Interdição do uso de todos os equipamentos desportivos municipais (incluindo treinos e jogos de competição).



Recomendação do uso de máscara de proteção individual em todas as situações, inclusive na rua.



Alerta para a proibição de festas privadas e reforço da fiscalização.



Solicitação da colaboração das forças policiais para uma implementação rigorosa das normativas relacionadas com o combate à pandemia.



Respeito pelo cumprimento escrupuloso dos horários de encerramento dos estabelecimentos.



Apelo ao reforço do espírito de civismo e disciplina. Os contactos pessoais e profissionais não essenciais e todos os comportamentos de risco devem ser evitados.



VILAREALSTºANTONIO

REITOR FALA DE PANDEMIA NA SEMANA EM QUE COMEÇAM AS AULAS

"Estudantes devem vir à Universidade só para ter aulas"

A cumprir o seu primeiro mandato como reitor, Paulo Águas, 56 anos, fala sobre o início do ano letivo e como está a Universidade a lidar com a pandemia. E das praxes. Mas fala também do aumento-recorde das entradas de alunos, da dificuldade de alunos e famílias em encontrar alojamentos e da queda do número de estudantes universitários

> João Prudêncio

JORNAL do ALGARVE (J.A.)
Quais as novidades deste ano letivo relativamente ao convívio entre a comunidade universitária e a pandemia?

Paulo Águas - Este ano tivemos que impor a obrigação de máscaras em todos os espaços cobertos, dispusemos 500 dispensadores de álcool gel fixos à porta das aulas. Temos separadores feitos para evitar cruzamentos dos estudantes. Estamos a pedir aos estudantes que passem o menor tempo possível nas instalações, só para ter aulas. Limitámos os espaços nos bares. Nas cantinas também.

J.A. - E nas aulas de desporto, e nos laboratórios, haverá cuidados cuidados?

P.A. - Aí haverá adaptações. Algumas serão adaptações de metodologias de ensino com recurso a vídeos, sempre para garantir o cumprimento das regras em vigor de distanciamento físico e de proteção dos estudantes. A nossa estimativa é que no início do ano letivo vamos ter 20% de aulas remotas, sobretudo para os anos que não o primeiro. O primeiro é tudo presencial, os outros anos algumas teóricas serão dadas remotamente, o que nos obrigou a uma reorganização de horários de forma a que os alunos tenha apenas algumas

aulas remotas para não terem que vir às instalações.

J.A. - Há planos de contingência e medidas preventivas especiais?

P.A. - Temos o nosso plano de contingência, as nossas salas de isolamento preparadas, esperemos que não seja necessário serem utilizadas. Temos os nossos pontos focais em todos os edifícios e sabemos o que fazer, caso algum estudante revele sintomas. Levá-lo à sala de isolamento, contactar a linha Saúde 24, o delegado de saúde. O que queremos é que haja muita responsabilidade nos comportamentos dos estudantes. Estou convencido que a universidade é um local seguro para os estudantes, professores e funcionários. A existência de um foco num estudante pode pôr em causa todos os alunos da sala de aula, mas também a própria faculdade. Todas essas possibilidades se colocam e estão pré-definidas, mas serão vistas caso a caso com a autoridade de saúde. O que todos desejamos é que não haja casos, mas o que admitimos é que, a surgirem casos, não serão casos detetados a partir da Universidade, não será um estudante que sentiu-se mal numa sala de aula, foi à zona de isolamento e a partir daí a linha de saúde mandou fazer teste e deu positivo. O mais provável contudo é

nós sermos contactados pela autoridade de saúde a dizer que há um caso positivo de um estudante da UAIG. E aí teremos todas as condições para despistar e saber quais as aulas que esse aluno teve, os contextos e será a autoridade local de saúde a dizer que é ou não um contacto de risco e se é ou não necessário isolar a turma.

J.A. - Não haverá tantos estudantes em simultâneo numa sala de aula?

P.A. - As mesas que tinham dois estudantes passam a ter um estudante. Para dar segurança aos estudantes, em todas as salas de aula nós temos afixada a lotação máxima. Aqui o contexto é diferente do ensino secundário, onde os alunos estão sempre dentro da mesma sala e têm todos as mesmas disciplinas. Aqui não. Há disciplinas de opção e disciplinas comuns entre cursos. Tentamos que os alunos mudem o menos possível de sala de aula. Mas teremos sempre menos estudantes nos campae do que nos anos anteriores.

J.A. - Quanto às praxes, houve alguma diretiva da reitoria?

P.A. - Temos vindo a conversar com os estudantes, a Associação Académica é uma estrutura informal que regula atividades das praxes. Temos vindo a aguardar, houve



Paulo Águas ao JA: "regulamento interno sanciona as praxes. Se elas ocorrerem haverá sanções"

conversas, sensibilizações. E temos o compromisso de que não haverá praxes. Temos um regulamento interno que sanciona atividades praxísticas. Se elas ocorrerem, serão alvo de processos disciplinares e serão imediatamente bloqueadas.

J.A. - Mas porque não proibiu, pura e simplesmente?

P.A. - Era muito fácil para o reitor da Universidade do Algarve, há duas semanas, ter publicado um despacho a dizer que estavam proibidas as praxes. Nós não fomos por esse caminho. Nós conversámos com os estudantes. Os estudantes são responsáveis, em particular os dirigentes, e

termos uma decisão dessas não era pedagógico. Devem ser os estudantes a tomar as boas decisões. Não há pressão da nossa parte, mas se porventura sentirmos que os estudantes não tomaram as boas decisões nós teremos depois que atuar de uma determinada maneira. Se eles tomarem boas decisões terão todo o nosso apoio.

J.A. - Pode-se dizer que a UAIG está na linha da frente do combate ao covid-19?

P.A. - Sim, mais do que investigação, estamos na linha da frente do combate à covid-19. O centro académico, que é um consórcio da UAIG e do Centro hospitalar univer-

sitário do Algarve, conhecido como ABC, é uma referência nacional, esteve na linha da frente da resposta, dinamizou muitos outros centros espalhados pelo País. E isso deixa-nos muito satisfeitos. Só foi possível dar essa resposta porque a UA ao longo destes anos adquiriu um conjunto de conhecimentos e de competências que pôde transferir para o combate à covid, através do aconselhamento, da realização de testes. E apoiamos não só o Algarve como o Baixo Alentejo diretamente e indiretamente em muitos centros por esse País fora.



Crise "rouba" alunos estrangeiros

A Universidade do Algarve, atualmente com cerca de mil alunos estrangeiros, está a começar uma "travessia do deserto" enquanto universidade internacional, reconhece o reitor Paulo Águas, quantificando em 10 a 20% a quebra de alunos estrangeiros face ao ano letivo passado. A crise pandémica e consequentes dificuldades em viajar, sobretudo em viagens transcontinentais, explicam as previsíveis quedas.

No ano letivo que agora começa regista-se, para já, uma quebra de um terço no recrutamento de novos alunos. Eram cerca de 300 o ano passado e este ano passaram para 200.

"Podemos ter menos 200 estudantes, pois além dos alunos de primeiro ano alguns

dos outros poderão não renovar a inscrição porque regressaram ao Brasil e não têm condições para voltar", afirma, observando que cerca de metade dos estrangeiros a estudar na instituição são brasileiros.

Águas enfatiza que a instituição "vai interromper a aproximação ao ano cruzeiro, eventualmente ter menos 150 a 200 do que os mil do ano passado, mas só lá para o final do ano é que saberemos com certeza". E recorda que, da forma como a "torre de babel" algarvia estava a crescer, se previa para este ano mais 100 a 200 alunos estrangeiros, a juntar aos mil existentes, o que dá a noção do efeito da crise pandémica na vinda de gente de além-fronteiras.

J.P.

Alojamento Local de portas abertas por 240 euros/aluno

Em resposta ao maior aumento do número de alunos candidatos ao ensino superior nos últimos 20 anos, a Universidade do Algarve chamou os operadores de Alojamento Local (AL), este ano a braços com a falta de turistas devido à crise pandémica.

Cerca de uma dezena de operadores já manifestaram o seu interesse em participar, o que permitirá um reforço de até 170 camas, disponibilizadas a preços regulados, valor que não poderá ultrapassar

os 241,35 euros por estudante, diz a Ualg, observando que a plataforma se encontra ainda em atualização, estando aberta a outros operadores de AL interessados em integrar a iniciativa.

“O que fizemos foi contactar um conjunto de operadores locais do alojamento local e convidá-las a estabelecer um protocolo com a UAlg, desenhado pelo Ministério, que permite que esses operadores mantenham as duas atividades, alojamento para

turistas e para estudantes, o que não era possível antes”, disse ao JA o reitor Paulo Águas.

Reconhecendo “algumas dificuldades” na obtenção de alojamento para estudantes neste início de ano letivo, o reitor sustenta que a situação não é muito diferente dos anos anteriores e manifestase convicto de que “isto acaba por se ajustar”.

“Com a particularidade de termos menos alojamento turístico e há operadores de alojamento local que estão a transferir camas turísticas para estudantes”, observa, atribuindo as dificuldades atuais ao facto de os resultados das candidaturas saírem próximo do início das aulas. “Se as famílias soubessem com um mês de antecedência que iam ficar num determinado local, tudo funcionava de outra forma”.

O responsável máximo da Ualg assevera que situação mais crítica da falta de alojamentos em Faro e cercanias



terá ocorrido há dois ou três anos atrás. “A construção esteve parada muitos anos. Entretanto surgiram mais fogos em Faro, em 2018, 2019 e este ano. Também temos menos procura turística e olhando à procura e à oferta

estão reunidas as condições para que não ocorram aumentos de preços no alojamento para estudantes”. Nos acordos com os empresários de alojamento local a câmara exige um 241,35 euros por estudante.

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve dispõem de 9 Residências Universitárias, com 533 camas, destinadas aos estudantes de licenciatura e mestrado.

J.P.



Cerca de uma dezena de operadores de Alojamento Local já assinaram protocolo com a UAlg

MESMO COM UM DOS MAIORES CRESCIMENTOS DE ALUNOS

Ficaram 117 vagas por preencher

A Universidade do Algarve foi este ano umas das instituições universitárias que mais cresceu, atingindo o dobro da média nacional, mas ainda assim ficaram por preencher 117 vagas, disse ao JA o reitor da Universidade do Algarve, observando que, contudo, há menos 100 vagas não preenchidas do que no ano passado.

Os cursos que este ano não preenchem todas as vagas são agronomia, engenharia civil e alguns cursos para as áreas educativas.

Face ao aumento significativo do número de candidatos, o Ministério permitiu às instituições transferir vagas não ocupadas de outros contingentes, nomeadamente do estudante internacional para o Concurso Nacional de Acesso (CNA). A UA tinha 1475 vagas, conforme a Ualg indicou em junho à tutela. Em setembro, face ao aumento das candidaturas, anunciou um reforço de 245 vagas. Ficou então com 1720 vagas, das quais preencheu 1603.

Mas a grande vitória deste ano foi o aumento do crescimento face ao ano passado: a UAlg atinge no próximo ano letivo o número mais elevado de candidatos colocados na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior dos últimos 20 anos, com um crescimento quase duas vezes superior em relação à média nacional, anuncia a instituição no seu site, no dia em que são divulgados os dados das colocações a nível nacional.

De acordo com os resultados da 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2020/21, recentemente publicados, a UAlg volta a registar um crescimento na procura, com 1592 colocados (na prática, são 1603, devido aos empates de nota, em



Este ano, os cursos que não preenchem todas as vagas são agronomia, engenharia civil e alguns cursos para as áreas educativas

que entram os alunos empatados), mais 361 (+29%) face a 2019/20. A nível nacional o aumento do número de colocados é de 15%.

O Concurso Nacional de Acesso representa 75% do total de acessos. Os outros contingentes são o concurso internacional, que este ano reduziu de 300 inscritos para 200 e os maiores de 23 anos, que são mais de uma centena. Juntam-se-lhes um contingente dos titulares de cursos técnicos superiores profissionais e, este ano, um concurso para os estudantes do ensino secundário da dupla certificação. No total representam os 25% remanescentes. Curiosamente, as origens geográficas dos

estudantes entrados este ano não mudaram muito, segundo disse ao JA o reitor da universidade: “No passado já temos sempre dois terços do Algarve e um terço de fora do Algarve. O que poderia acontecer é que este ano, face a esta situação atípica, ainda seriam mais do Algarve. Mas a proporção dos de cá e de fora é igual. Não aumentou a nossa dependência em relação ao Algarve, nós não deixámos de ter candidatos do resto do País, o padrão da procura manteve-se, apesar da pandemia. Continuamos a ter dois terços Algarve e um terço resto do País”, afirma Paulo Águas.

J.P.

Conselho de Veteranos proíbe praxes

O Conselho de Veteranos da Universidade do Algarve suspendeu as praxes diurnas de caráter coletivo nos espaços da instituição e sublinha que qualquer atividade praxística fora desses espaços está proibida, ao abrigo do estado de emergência.

Alerta que o incumprimento das diretrizes do Conselho pode levar a uma punição e um processo disciplinar da Universidade do Algarve.

Em comunicado, o Conselho ressalva que durante o período diurno os alunos pertencentes às comissões de praxe poderão em grupos de até três pessoas “fazer o acolhimento de novos estudantes da Instituição”.

Esse acolhimento deverá consistir em “guiar os novos alunos, ao longo dos primeiros dias, pelas instalações do respetivo campus, de modo a conhecerem a Universidade e os novos colegas dentro de um ambiente controlado, seguindo as normas impostas pela Direção Geral de Saúde”.

Declara também a suspensão de todas as atividades características dos cursos que se costumam realizar nos habituais espaços públicos, como a praia, mata, doca, entre outros.

O Conselho de Veteranos observa que todos os pontos anteriores dependerão da evolução epidemiológica do País e do levantamento das diretrizes em que estamos ao brigo do estado de contingência.



O covid e a vespa asiática

> João Prudêncio

A politização e radicalização do estado de pandemia em que vivemos, e as suas previsíveis sequelas, é uma das mais perversas consequências do estado de extremização em que se vive atualmente um pouco por todo o mundo. Porque põe em causa a própria ciência, que devia ser consensual e aceite por todos. Bolsonaro, Trump, Putin, Maduro, Daniel Ortega e Lukashenko desprezam a doença. Será que estes radicais têm razão?

Do outro lado, parece haver uma turba irracional para quem o covid-19 é pior do que a Gripe Espanhola, ou a Peste Negra, que dizimaram milhões de pessoas num tempo sem vacinas. Na Idade Média a Peste Negra terá matado entre 75 e 200 milhões de pessoas e dizimado 60% dos então 80 milhões de europeus, ou seja, 50 milhões de pessoas. A Gripe Espanhola, que foi "ontem" na linha do tempo, infetou 500 milhões de pessoas (1/4 da população mundial) e matou entre 17 e 50 milhões.

Ao pé destas grandes hecatombes, a covid-19 é um anão entre gigantes: 35 milhões de casos e 1 milhão de mortos. É trágico, terrível, mas está longe daquelas duas pandemias e de outras ao longo da história da Humanidade. Sobretudo se tivermos em conta as altíssimas taxas de sobrevivência ao vírus: 99,997% nos infetados até aos 19 anos, 99,98% dos 20 aos 49 anos, 99,5% dos 50 aos 69 e 94,6% nos infetados acima de 70 anos. Apesar do terror do número 1 milhão (mesmo em Portugal são 2000, o que é horrível), a mortalidade é quase insignificante (embora devamos ter muito cuidado quando está em jogo a vida humana. Uma vida não é "comparável" a nada nem "despicienda", é uma vida e tem um valor absoluto!): supõe-se que o vírus mate 5 a 10 em cada 1000 infetados, ou seja, entre 0,05% e 0,1%. Comparativamente com outras doenças, como o cancro, o covid é uma doença leve: atendo-nos a Portugal, no cancro do estômago, a taxa de sobrevivência situa-se nos 32,2%, subindo para 87,6% no cancro da mama e para 90,9% no cancro da próstata, no cancro do cólon situa-se nos 60,9%, na leucemia é de 89,8%, no pâncreas 10,7% e no cancro do pulmão 15,7%. Isto quer dizer, apontando só este último caso, que só sobrevivem cerca de 16 em cada 100 doentes com cancro do pulmão. Comparado com isto, o covid é "nada"! Portugal tem 60 mil cancros por ano e 30 mil mortos (50%), enquanto em sete meses a pandemia causou cerca de 80 mil casos e 2000 mortos. Por este lado, parece que estamos a fazer uma tempestade num copo de água e a inflacionar a importância do covid-19.

Mas não é bem assim. Só para falarmos deste último número, ele dá-nos a perspetiva do que está em causa com o covid-19 e não está com o cancro, os AVC ou os acidentes rodoviários e explica porque os números são enganadores e portanto não podemos ser radicais. Falo da grandeza dos números. Nas outras doenças e causas de morte, o grau de contágio é nulo, desprezível ou está controlado e os números quase não variam anualmente. No caso do covid, em meio ano houve muitos mais casos do que cancros num ano inteiro. E isto apesar do muito controlo, confinamento, máscaras, cuidados extremos no comércio, serviços e transportes. Por este caminho, em março do próximo ano (no primeiro aniversário da pandemia, ou da sua face visível), o covid será de longe a doença com mais casos e (pelo menos) uma das mais mortais.

É, portanto, no alto grau de contágio e não na perigosidade aparente relativamente à letalidade que está o maior risco da pandemia atual. Porque essa aparência de perigo tornar-se-á real no dia em que os números explodirem. O perigo real desta pandemia não é a letalidade, é a sua alta taxa de contágio, o número associado ao tal "R". E esse contágio arrastará consigo, inevitavelmente, um número de óbitos suscetível de deixar para trás as outras doenças e causas de morte.

Claro que a turba medrosa não tem razão, sobretudo se compararmos os números da atual pandemia com os das precedentes. Mas os senhores da "gripezinha" (e agora há por aí muitos também à esquerda) também não têm razão. Mesmo sem tomarmos em conta as eventuais futuras mutações, esta gripe pode tonar-se mais perigosa do que as restantes doenças e causas de morte. O seu perigo, como acontece com a vespa asiática, está no número, mais do que nos casos considerados isoladamente. Se deixarmos de nos proteger e tomar medidas, como defendem alguns, facilmente ela se tornará tão cruel como outras pandemias. Vejam o que acontece já na Índia, EUA e Brasil, onde partes substanciais das populações deixaram de lado proteções e cuidados.

NO PRÓXIMO VERÃO

Tiesto e Marshmello no festival Electric Daisy Carnival em Portimão

Tiesto, Marshmello, DJ Snake, Alesso e Armin Van Buuren são alguns dos nomes que integram o cartaz do festival Electric Daisy Carnival (EDC), que acontece no próximo verão na Praia da Rocha, em Portimão, anunciou a organização.

A cidade algarvia foi a escolhida para acolher a edição de 2021 daquele festival que se realiza anualmente nos Estados Unidos da América e que volta a acontecer na Europa (Portimão), entre 18 e 20 de junho, quando celebra 25 anos de existência.

O evento de música de dança será repartido por mais de 140 artistas que atuarão em cinco palcos temáticos incluindo, entre outros estilos musicais, house, techno, hardstyle e bass.

No cartaz, hoje revelado, contam-se ainda artistas como Eric Prydz, Dimitri Vegas & Like Mike, Don Diablo, Diplo, Chase & Status, Sven Vath, Andy C, Charlotte de Witte, Camelphat, Jamie Jones, Sigma, Scooter e Gorgon City.

A partir das 09:00 de quinta-feira arranca a pré-venda de bilhetes para o festival, cujo preço começa nos 129 euros. A venda geral de bilhetes inicia-se às 09:00 de



Tiesto já foi considerado como um dos maiores DJs do mundo

sexta-feira.

A Insomniac, empresa promotora do festival em Las Vegas e que o tem levado a outras partes do mundo, considerou que "Portugal é o destino ideal para a produção de festivais de verão e, Portimão, pelas suas condições naturais e pelo apoio do seu município e de todas as restantes autoridades, é o local de eleição" para realizar três dias de festa com os principais nomes da música de dança.

O EDC conta também com

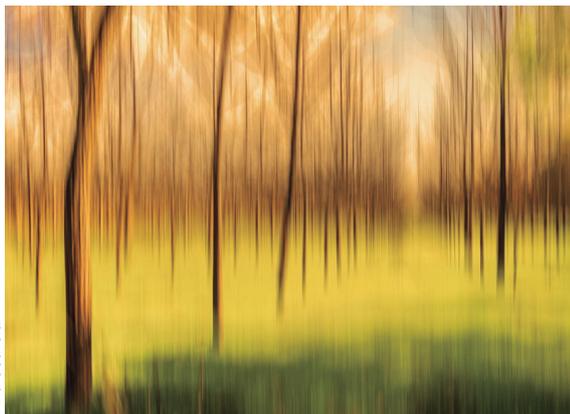
a empresa portuguesa MOT como parceira nacional e o seu responsável, Tiago Castelo Branco, considerou que "o facto de o EDC ter escolhido Portugal para comemorar na Europa os seus 25 anos é motivo de orgulho, mas também de reflexão para o Governo, que não pode deixar de olhar para estas oportunidades", referindo-se à projeção internacional do festival e à promoção que a sua organização acarreta para o Algarve e o país.

O evento conta, ainda, com o apoio da Câmara Municipal de Portimão.

No próximo ano, Portimão tem já marcados três festivais de música de cariz internacional: para além do EDC, estão também agendados o Afro Nation (entre 1 e 3 de julho com um cartaz que reúne dezenas de nomes como Chris Brown, Skepta e Wizkid) e o Rolling Loud (9 e 10 de julho, com Cardi B, Stormzy, entre muitos outros).

Exposição fotográfica em Alcoutim junta quatro olhares da natureza

Quatro fotografias vão mostrar ao mundo os seus trabalhos, que têm a natureza como referência, na exposição "Admirar-te", que vai estar patente na Casa dos Condes de Alcoutim até 30



Ana Gouveia

de outubro, anunciou a autarquia.

As fotografias respondem à pergunta "O que admiras quando olhas para a natureza?", com os olhares dos quatro fotógrafos criativos, "desde a perfeição reticular de uma folha, passando pela beleza e simbologia que as aves têm, à admiração pelas árvores como fonte de vida para finalizar com o magnetismo primitivo do mar", segundo o comunicado.

Nesta exposição, os visitantes são desafiados a responder à mesma pergunta, propondo assim "uma reflexão pessoal sobre a nossa relação com a natureza neste momento crucial que estamos a viver de deterioração do planeta".

Ana Gouveia, José Manuel Palma Gonçalves, Juana Martín e Mário Rui Gouveia são os fotógrafos que assinam a exposição, que pode ser visitada de segunda a sexta-feira, entre as 09:00 e as 17:00.

TURISMO DO ALGARVE

Filmes turísticos ganham prémios em Sesimbra

Três filmes promocionais do Turismo do Algarve foram premiados na 9.ª edição do Finisterra – Arrábida Film ART & Tourism Festival, ficando colocados nos três primeiros lugares do pódio da competição, anunciou a Região de Turismo do Algarve (RTA).

"O Algarve fica-te bem" conquistou o segundo lugar na categoria de "Best Advertising Tourism Film", enquanto "Eurovelo 1" ficou classificado em primeiro lugar na categoria de desporto.

O terceiro melhor prémio na categoria de hospitalidade foi entregue ao filme "O teu sorriso é um dos segredos do Algarve".

"Numa altura tão delicada como a que vivemos, estes prémios têm um simbolismo especial. São um reconhecimento pelo trabalho que temos vindo a desenvolver pela promoção do Algarve em múltiplas frentes, desde o cycling & walking, passando também pelas demais atividades de turismo de natureza, pelo produto-estrela que é o sol e mar, até à comunicação de proximidade com aqueles que mais contribuem para o sucesso da região – os algarvios. Eles dão-nos mais alento para os desafios futuros e fazemos querer continuar a dar mais e melhor por esta região", refere o presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, em comunicado.

Este evento premeia os melhores filmes de promoção turística nacionais e internacionais e decorreram a 1 de outubro.

365 ALGARVE

Outubro terá programação cultural variada

Ventania e as artes performativas do Barlavento, Jazz nas Adegas, manifestações de arte pública, percursos pelo património e o festival internacional de piano são algumas das propostas do 365 Algarve, em outubro.

Neste sábado, dia 10, o Castelo de Silves acolhe o ambiente festivo dos Al-Fanfarre. Para dias 16 e 17 de outubro, está marcada a atuação do quinteto de Juan Ignacio Botonero, na Quinta do Barranco Longo, em Algoz e, a 30 e 31, Edgar Caramelo Quarteto toca na Quinta dos Vales em Lagoa.

Ainda em Lagoa, ao longo do mês de outubro, são propostos quatro "Percursos Performativos no Património", que contam a história de outros tantos lugares, através do teatro e da música.

Domingo passado celebrou-se os 500 anos de história de Ferragudo. No dia 11, traz-se à memória pessoas e famílias com contributo para a vila de Estômbar e, para 18 de outubro, está marcado o percurso

pela história da Senhora da Rocha (Porches), com a icónica ermida erguida sobre o promontório.

"A Criação de um conceito", a 30 de outubro, encerra os percursos levando os participantes a conhecer a história de Lagoa.

Por Lagos, "Villages Art Experience" leva o participante a explorar o potencial das intervenções realizadas por vários artistas, inscritas nos lugares e nas praças públicas, a 10 e a 30 de outubro.

"Quando?" é a proposta de Lavrar o Mar no coração da serra algarvia com Marmeleite, em Monchique, a receber, entre 15 e 18 de outubro, uma instalação viva em que os acontecimentos, segundo a sua descrição, saltam fora dos ecrãs da vida, para entrar no coração do público.

"Diz-me, António", um espetáculo de dança contemporânea onde três criadores/intérpretes se reúnem para refletir o universo de António Aleixo, apresenta-se a 16 de outubro no TEMPO, em Portimão, e, no dia 31, no



Teatro Mascarenhas Gregório em Silves.

Ainda em Portimão, no dia

17, o 4.º Festival Internacional de Piano do Algarve apresenta, no TEMPO, a pianista

Kristina Miller, enquanto, por Loulé, na aldeia de Querença, a proposta do dia é um per-

curso gastronómico orientado, seguido de uma refeição tradicional e animação, no âmbito do Festival da Comida Esquecida.

Durante todo o mês de outubro e até 15 de novembro, é possível conhecer o olhar do fotógrafo Vasco Célio sobre a constante mudança da Ria Formosa.

O 365 Algarve é um programa cultural destinado a complementar a oferta turística do Algarve, decorrendo, habitualmente, entre outubro e maio.

Devido à pandemia de covid-19, e ao cancelamento de parte das iniciativas agendadas, a edição deste ano decorre, excepcionalmente, até novembro próximo.

PUB

Jazz nas Adegas está de volta a Silves e Lagoa

O Jazz nas Adegas está de regresso aos concelhos de Silves e de Lagoa entre 10 de outubro e 14 de novembro, após a interrupção imposta pela pandemia de covid-19, anunciou a autarquia.

O Castelo de Silves, a Quinta do Barranco Longo, o Marquês dos Vales e o Paxá Wines foram os locais escolhidos para as próximas sessões, que vão contar com as atuações de Al-Fanfare, Juan Ignacio Botonero, Edgar Caramelo Quarteto e Chibanga Groove, às 17:00 e às 21:00.

As sessões canceladas decorrem agora de uma forma ainda mais intimista, com lotações reduzidas de forma a cumprir todas as regras impostas pela Direção-Geral de Saúde (DGS).

O Jazz nas Adegas é organizado pela Câmara Municipal de Silves e integra a programação cultural 365 Algarve, com a produção artística do Ginásio Clube de Faro. Esta iniciativa pretende dinamizar culturalmente os locais onde se produzem os vinhos de Silves, proporcionando uma experiência única ao público, em locais pouco usuais para a apresentação de um concerto de jazz.

Os bilhetes têm um custo de 12 euros e inclui prova de vinhos do produtor, degustação de tapas de produtos locais, voucher de visita ao Castelo e Museu Municipal de Arqueologia e a oferta de uma garrafa de vinho.

As entradas estão à venda na plataforma BOL, na FNAC, Worten, El Corte Inglés, CTT Correios, Pousadas da Juventude, Quiosques Serveasy.

4ª Edição

365 ALGARVE
every day counts

OUT'19 a NOV'20
OCT'19 to NOV'20

SILVES

VINHOS DE SILVES

GINÁSIO CLUBE DE FARO

AL-FANFARE
10 OUT'20
CASTELO DE SILVES

JUAN IGNACIO BOTONERO QUINTETO
16 | 17 OUT'20
ALGOZ

REPÚBLICA PORTUGUESA

TURISMO DE PORTUGAL algarve

TURISMO DE PORTUGAL

www.365algarve.pt

#365algarve

LANÇADA PELA IN LOCO

Nova aplicação ajuda consumidores a encontrar alimentos

A associação In Loco anunciou a criação de uma aplicação web e mobile para disponibilizar informação que promove formas diretas de abastecimento alimentar, de forma a “dar mais um passo” para tornar acessível a produção local da região.

“A partir de casa ou de qualquer outro lugar os consumidores poderão, com um simples clique no seu telemóvel, saber onde encontrar os produtos locais mais próximos de si”, descreve a associação.

Criada no âmbito da iniciativa 100% Local, a aplicação “Cá Se Fazem” permite aos utilizadores, de forma rápida e simples, a identificação de produtores, de produtos e dos seus locais de origem e de venda.

A aplicação produzida com

o apoio financeiro do NO-PLANETB-AMI, do Instituto Camões e da União Europeia, poderá ser acedida diretamente em www.casefazem.pt, ou descarregada para os dispositivos móveis, disponível gratuitamente em formato android ou ios, nas respetivas Google Playstore e App Store.

Segundo fonte da associação In Loco, “esta ferramenta torna-se diferenciadora pois os produtores aí referenciados foram visitados para validação dos métodos de produção e de comercialização, mediante um conjunto de critérios.

Esse processo prévio de caracterização e de auscultação, pretende garantir que as práticas de produção e de transformação dos produtos referenciados na “Cá se Fazem” contribuem, por



um lado, para a sustentabilidade e para a promoção da diversidade agroalimentar da região e, por outro lado, para verificar que está assegurada

a devida qualidade e frescura dos alimentos aí destacados”.

A aplicação refere apenas os frescos e transformados agroalimentares cuja ras-

treabilidade seja conhecida pela proximidade geográfica entre o ponto de produção e os pontos de venda e que são produzidos na época própria, em modo de produção sustentável e responsável. Dessa forma, a In Loco conseguirá garantir que estão a ser distinguidos produtores e produtos de confiança.

A equipa do projeto refere que “com o lançamento desta aplicação, o 100% Local concretiza assim a sua missão de tornar mais acessível a produção, respondendo aos desafios da tecnologia, esperando atrair as novas gerações e colocando produtos e produtores em destaque, o que faz ainda mais sentido perante a pandemia que estamos a viver”.

A aplicação está acessível através dos canais já

referidos, lançando o desafio de que cabe também aos consumidores e aos próprios produtores contribuir para a sua promoção e manutenção, o que se verifica essencial para o sucesso da iniciativa.

Os utilizadores poderão enviar, em qualquer altura, sugestões de melhoria, dar feedback sobre os produtos e produtores georreferenciados e também divulgar a ferramenta junto das suas redes de contactos.

A inserção de novos produtores decorre em permanência. Assim, agricultores ou produtores/transformadores locais que queiram constar na App podem requerer a adesão a qualquer momento, sendo a mesma aceite mediante a averiguação das suas condições de produção e de comercialização.

REGIÃO É A 3.ª DO PAÍS COM MAIS IDOSOS ISOLADOS

GNR começa Censos Senior para detetar idosos solitários

O Algarve é uma das regiões do País em que, durante o mês de outubro, a Guarda Nacional Republicana (GNR) realiza mais uma edição da operação “Censos Sénior”, que visa identificar a população idosa, que vive sozinha ou isolada, através da atualização dos registos das edições anteriores.

Nos censos do ano passado foram identificados no distrito de Faro 3.272 idosos naquelas condições, o que faz do Algarve a terceira região do País com maior número de pessoas naquelas condições.

De acordo com os mesmos

dados, o maior número de idosos identificados a viver sozinhos ou isolados foi no distrito de Vila Real (4.736), seguido da Guarda (4.183), Faro (3.272), Viseu (3.201), Portalegre (3.147) e Bragança (3.142). Em Lisboa foram identificados 626 idosos a viver sozinhos ou isolados e no Porto 1.026.

Os militares da GNR irão realizar um conjunto de ações de sensibilização, junto das pessoas idosas em situação vulnerável, privilegiando também os contactos com os que vivem sozinhos e/ou isolados, através de contactos pessoais,

para que este público-alvo adote comportamentos de segurança que permitam reduzir o risco de se tornarem vítimas de crimes, nomeadamente em situações de violência, de burla, furto e ainda para prevenir comportamentos de risco associados ao consumo de álcool, bem como para a adoção de medidas preventivas de propagação da pandemia COVID-19.

No decorrer da operação, os militares farão ainda a divulgação dos programas “Apoio 65 – Idosos em Segurança” e “Residência Segura”, que permitem recolher os



elementos necessários para a elaboração de um mapa, com a localização georreferenciada de todas as residências aderentes ao projeto. Esta identificação geográfica torna assim mais eficaz as ações

de patrulhamento e a vigilância dos militares da GNR, traduzindo-se numa resposta policial mais célere.

Na edição de 2019 da operação “Censos Sénior”, a Guarda sinalizou 41.868

idosos que vivem sozinhos e/ou isolados, ou em situação de vulnerabilidade, em razão da sua condição física, psicológica, ou outra que possa colocar a sua segurança em causa.



Na cerimónia esteve a presidente da Câmara de Silves, Rosa Palma e o Delegado Regional do Baixo Alentejo e Algarve da APEFA, António Espírito Santo

SILVES

Câmara e APEFA juntos no combate à iliteracia

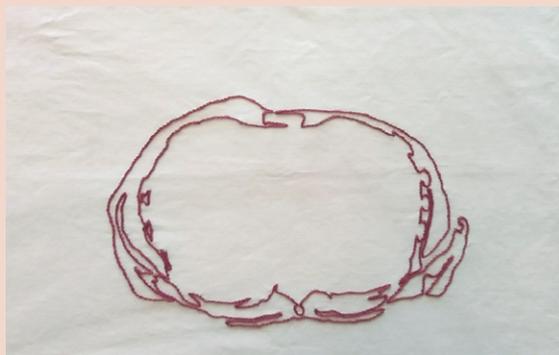
A Câmara de Silves assinou esta semana um protocolo de colaboração com a APEFA - Associação Portuguesa de Educação de Adultos - Aprendizagens para reforçar a dinamização de atividades junto dos adultos/idosos para combate ao analfabetismo.

A dinamização de atividades far-se-à através da implementação de atividades, cursos e eventos que promovam o combate ao analfabetismo, iliteracia e iliteracia digital, bem como a capacitação técnica e pedagógica de educadores de adultos afetos a projetos promotores de

literacias, fomentando assim a intervenção inter-institucional e em rede com as diversas entidades do concelho.

Na cerimónia estiveram a Presidente da Câmara Municipal de Silves Rosa Palma e o Delegado Regional do Baixo Alentejo e Algarve da APEFA, António Manuel Felício Espírito Santo.

A APEFA é uma associação sem fins lucrativos, que tem por objetivo a promoção, defesa e valorização e desenvolvimento de educação e formação de adultos, permanente e ao longo da vida.



FARO Milta Doré exhibe "Montanhas de Amor"

A Associação 289, em Faro, vai receber uma nova exposição de Milta Doré com artistas convidados, entre 10 de outubro de 29 de novembro, intitulada "Montanhas de Amor", anunciou a associação.

A exposição estará patente de sexta-feira a domingo, entre as 15h00 e as 19h00, com a possibilidade de observar vídeos, esculturas, instalações, fotografias e desenhos.

"Montanhas de Amor" pretende transmitir "a ideia de paisagem da artista que adentra, pela primeira vez, na paisagem inusitada do próprio corpo, região até então inexplorada", segundo o comunicado.

Milta Doré, natural de Albufeira, decidiu então convidar amigos artistas para retratar o cancro da mama, "antes de sofrer o tratamento que iria deixar cicatrizes, reais e metafóricas, no seu corpo".

Entre os artistas convidados constam Ana André, Bertílio Martins, Catarina Correia, Christine Henry, Francisco Valente, Gustavo Jesus, Jorge Graça, Manuel Rodrigues, Miguel Cheta, Susana de Medeiros, Tiago Batista e Vasco Célio.

A inauguração está marcada para dia 10 de outubro, entre as 17h00 e as 20h00, com controlo do número de pessoas e de tempo de permanência no espaço, através de marcação pelo e-mail associacao289@gmail.com.

Nos dias 23 de outubro, 7 e 22 de novembro, pelas 16h00, a artista Milta Doré estará presente para visitas guiadas a grupos de 10 elementos.



MUSEU MUNICIPAL DE FARO Sombras e cores em exposição de pintura

O Museu Municipal de Faro tem patente, até 22 de novembro, a exposição "Sombras e Outras Cores" do artista Manuel Baptista, anunciou a associação Artadentro.

As obras presentes nesta exposição conjugam o vocabulário formal de linhas do artista com formas, manchas, cor e a rugosidade do papel, segundo o comunicado.

Esta exposição é o 3.º ciclo de arte contemporânea, que faz parte de um conjunto de iniciativas programadas até julho do próximo ano, intitulada "Eklektikós", em colaboração com a Artadentro, o Museu Municipal de Faro e o apoio da autarquia.

Manuel Baptista formou-se na Escola de Belas-Artes de Lisboa, onde também foi professor, tendo ganho diversos prémios e ter patente várias exposições a nível nacional ao longo dos anos.

A exposição encontra-se de portas abertas de terça a sexta-feira, entre as 10h00 e as 18h00 e ao fim-de-semana das 10h30 às 17h00.

Biblioteca Municipal de Faro recorda António Ramos Rosa

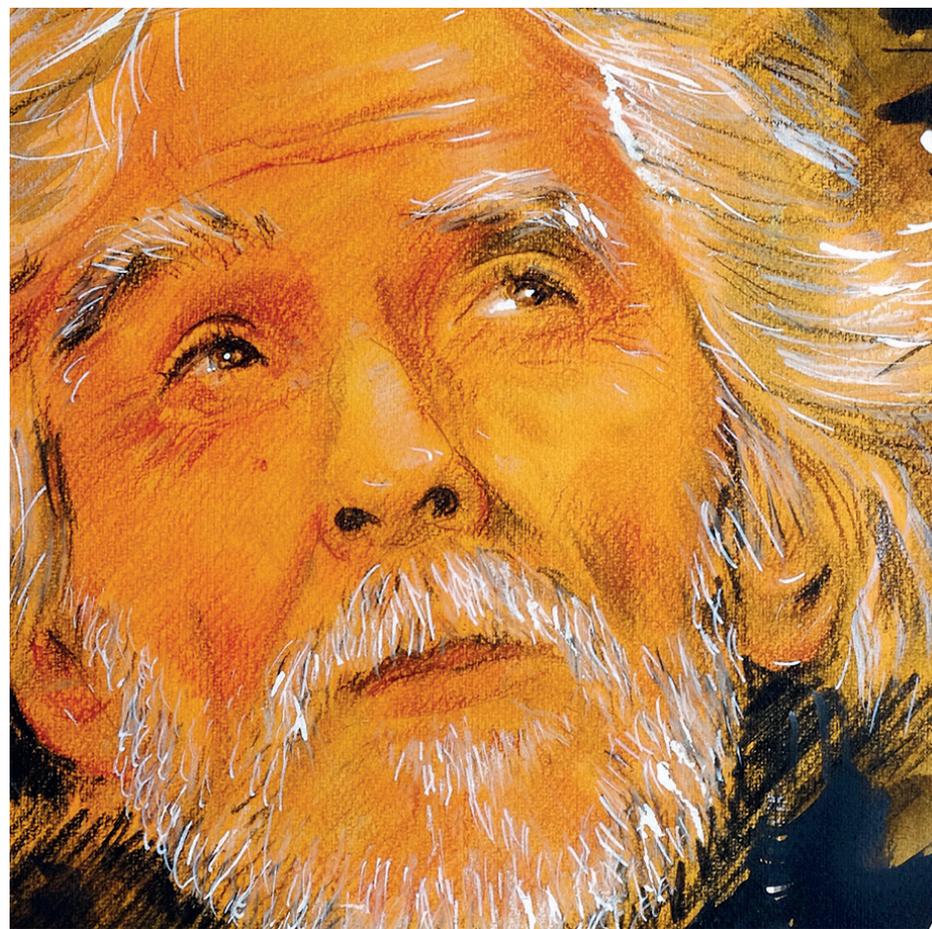
A Biblioteca Municipal de Faro António Ramos Rosa assinala o nascimento do poeta "seu patrono", ocorrido há 96 anos, em outubro de 1924, com uma mostra bibliográfica dedicada à obra do escritor.

A exposição "Relembrando António Ramos Rosa", que estará patente no átrio durante este mês, é composta por "grande parte do acervo da [sua] vasta produção", detido pela biblioteca, e junta-se à exposição permanente, no 1.º piso, que reúne objetos doados pelo poeta, crítico e tradutor.

No átrio vai estar também, até ao fim do mês, um retrato de Ramos Rosa, pela artista Pulita, prémio Mário Botas 2012, nome ligado ao Centro Cultural de São Lourenço, em Almancil, e ao Centro de Arte e Cultura de Estoi.

António Ramos Rosa, "figura central da poesia portuguesa de todos os tempos", autor de "Rosa Intacta", "Incêndio dos Aspectos", "Respirar a Sombra", nasceu em Faro, a 17 de outubro de 1924, e morreu em Lisboa, em 23 de setembro de 2013.

Foi um dos fundadores da revista de poesia *Árvore* (1951-1953) e, como opositor



à ditadura, fez parte do MUD Juvenil. Recebeu o Prémio Pessoa, o Prémio PEN Clube, o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de escritores, o Prémio Jean Malrieu para o melhor livro de

poesia traduzido em França. Era Grande-Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada e foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Em plena ditadura, re-

cusou o Prémio Nacional de Poesia, da Secretaria de Estado de Informação e Turismo, atribuído em 1971 pelo livro "Nos seus olhos de silêncio".

ALBUFEIRA

INATEL acolhe cinema "drive in"

O espaço aberto da unidade hoteleira da INATEL, em Albufeira, vai acolher sessões de cinema em formato drive in no início deste mês, com entrada gratuita, que pretende levar ao público êxitos atuais do cinema, anunciou a fundação.

Em parceria com a Galp, a iniciativa consiste na exibição de cinema ao ar livre, com serviço de restauração, em modo drive in e com plateia para público pré-inscrito, entre 9 e 11 de outubro em Albufeira, às 21:30, no espaço aberto da unidade

hoteleira da INATEL.

Os filmes a serem apresentados são "Ousadas e Golpistas", "O teu melhor amigo", "Bad Boys para sempre", "Feito na China" e "Quem é que manda aqui?".

Face à situação de saúde pública, a organização elaborou um plano de contingência que assegura o cumprimento das normas e regras de segurança e higiene quer do público quer dos trabalhadores e serviços.

LAGOA

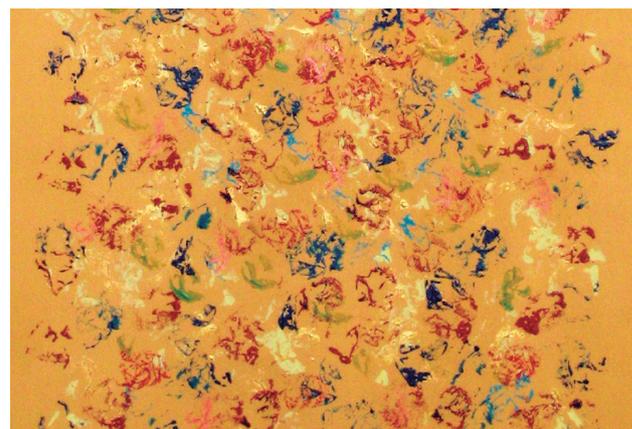
Ana Sota expõe acrílicos e madeira

As Celas Conventuais do Centro Cultural Convento de S. José, em Lagos, têm patente a exposição "Expressões da Cor", de Ana Sota, até 29 de novembro, anunciou a autarquia.

Ana Sota cria as suas obras em acrílico sobre tela e vários tipos de madeira, com muita cor, misturando o brilhante e o opaco, sem esquecer o monocromático, "procurando desta forma criar um universo simples e brilhante que despertando no público diferentes emoções", segundo o comunicado.

A entrada é gratuita e a exposição pode ser visitada de terça-feira a sábado, entre as 09h00 e as 12h30 e das 14h00 às 17h30.

A lotação no interior do espaço é limitada, com uso obrigatório de máscara e com o cumprimento de todas as normas de segurança e higiene da Direção-Geral de Saúde.



REMATE CERTEIRO (52)

Outro olhar sobre o 5 de Outubro de 1910, «Lendo» a Literatura que já emergia



Neto Gomes

> NETO GOMES

Cento e dez anos depois, do 5 de outubro de 1910, muita sabedoria, inteligência, imaginação, ficção, confrontos físicos e de ideias, e as advertências do tempo passaram pela efeméride, em toneladas de livros e outros documentos escritos, filmes, com conteúdos de atropelos à própria história, num conflito interminável, entre a queda da Monarquia e o emergir dos grandes pilares, que deram lugar à República, tendo sempre a ROTUNDA, como epicentro.

Claro que ainda hoje se escutam todos os sinais da implantação da República, que na sua aprendizagem, a que a história deu o nome da Primeira República tenha valido tudo, numa espécie de compressor, que ia esmagando o povo, a Igreja e o arquitectar de uma incubadora onde as doenças, as epidemias, a fome e a canalhice punham quase tudo a perder e por pouco [A Monarquia tinha partido para parte incerta], é que não se pôs em causa a ROTUNDA e os que ali sangraram.

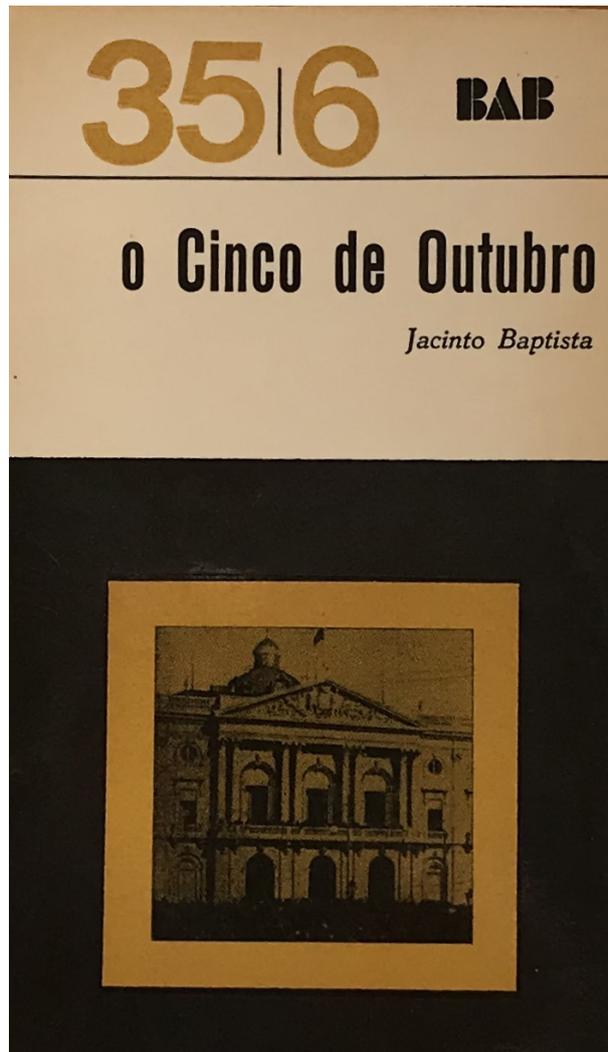
Cento e dez anos depois, nem uma vírgula se põe em dúvida, que já tudo foi dito e escrito, todavia, no vasculhar de papéis velhos, encontramos o livro *O CINCO DE OUTUBRO*, Jacinto Baptista, uma oferta, cuja dedicatória também nos honra: [Ao amigo Neto Gomes com a camaradagem e a simpatia do Jacinto Baptista, Setembro de 1972], isto é, já correram 48 anos, que recebi este abraço do meu amigo e meu antigo Director do Diário Popular. E foi daqui, desta obra, na esperança de ainda se encontrar alguma coisa, que não tivesse sido agitada a partir da ROTUNDA, que achámos oportuno reescrever no JA, e do livro *O CINCO DE OUTUBRO*, editado em outubro de 1964, pela Editora Arcádia, Limitada, algumas passagens do Capítulo: *Para a Psicologia da Revolução*, no seu ponto “2...

de que a literatura não sairá indemne”, que para melhor compreensão e numa espécie de rodapé fazemos correr as notas sugeridas pelo autor.

«Por esta época, na verdade, são moeda de curso corrente, entre outras, palavras como *revolução*, *República* e, após o 5 de Outubro, *herói* e, naturalmente a *Rotunda*. Estas expressões e as suas derivadas têm largo consumo, de que não sairão indemnes a arte e, sobretudo, a literatura. A revolução (e o sopro de novidade a que deu origem) despertou, com efeito, muitos talentos adormecidos; estimulou outros, já consagrados, propiciando-lhes matéria-prima aliciante e copiosa. O ano de 1910, em especial o último trimestre, e os anos imediatamente subsequentes, pode dizer-se que, como poucos no nosso país, fizeram gemer os prelos...por exemplo para dar lume a 800 páginas de *Os Martyres da Revolta*, obra de Francisco da Fonseca inculcada como romance histórico da actualidade e que, na realidade, se inspira, directamente, na revolução portuguesa de 1910.

Relato ao gosto popular, do 5 de Outubro de dos antecedentes da implantação do regime republicano, vale, apenas como curioso objecto iconográfico, já que ninguém, hoje, se atreverá a (ou lucraria em) devassar-lhe o conteúdo (1)

E como, indefectivelmente fiel ao ideal da Revolução, parece este autor predestinado para escrever esta obra! Estreara-se na Imprensa, em 1887, no número único de *A Comemoração* do 1.º de Dezembro de 1640, com um texto intitulado «As revoluções. Vinte anos mais tarde (1907), o veterano revolucionário do 31 de Janeiro, que também foi escrevia o artigo «Queremos a revolução», pelo qual, em Julho do mesmo ano, seria julgado numa célebre audiência que António José de Almeida e outros aproveitaram



para promover a apologia de ... revolução. (2)

Mas melhor exemplo ainda, porque literariamente enfeixa, ligadas por elo erótico (ausente em *Os Martyres da Revolta*), *revolução*, *heroicidade*, *República* e *Rotunda*, é a novela «histórica, amorosa e patriótica» intitulada *A Heroína da Rotunda* e que, aliás, tem precedentes, haja em vista a obra de Fortunato Correia Pinto denominada *O Agitador*, anunciada, por então, como emocionante romance de amor, que é ao mesmo tempo, a história fiel da revolta de 31 de Janeiro».

O Autor de *A Heroína*, o publicista e professor Henrique de Carvalho, publica a sua ficção

sobre a rúbrica «Imprensa Revolucionária», para comemorar o 1.º aniversário da proclamação da República Portuguesa (3) A obra é dedicada a alguns dos revolucionários que, segundo o Autor, mais se sacrificaram pela implementação do novo regime – Manuel Machado, António José de Almeida, João Chagas, Ribeiro de Carvalho, cujos retratos se inserem na divisão dos capítulos! – e por certo perpetrada com o fito de obter ampla divulgação e largos proventos, porquanto se anuncia a sua venda «em todas as cidades e vilas mais importantes do país, Ilhas, Brazil e África»; porquanto se avisa que serão apreendidos todos

os volumes que não tenham, em certa página, o retrato e a rubrica do zeloso plumitivo, por lhes estarem reservados todos os direitos de propriedade, e – advertência de maior peso – «perseguidos com rigor das leis da República os seus contrafactores»...

A Rotunda, em especial, a todos os motivos de inspiração sobreleva:

*A Rotunda! A Rotunda!
Oh extranha heroicidade!
Não ha homens assim por
esse mundo inteiro!*

...
*É este um raro caso,
um caso extraordinário!
Não dá exemplo assim
a historia universal! (4)*

O romance histórico (vem a propósito referi-lo, pois que citámos dois dos seus subprodutos) é género literário que conhece, então, extraordinária voga, merecendo que Fidelino de Figueiredo sarcasticamente o compare à famigerada hidra de Lerna, pois que «renasce sempre com mais vitalidade.» (5)

António Maria de Campos Júnior (1850-1917), o anticlerical autor de *O Marquês de Pombal*, é, para o tempo, um «best-seller», figurando à cabeça de uma extensa lista de cultores vivos de um género literário considerado já artisticamente morto e «subsistindo apenas comercialmente.» (6)

Mesmo a história não romanceada beneficiava de grande procura, em especial se de feição revolucionária, como ocorria, por exemplo, com a *História da Revolução de 1820*, que – assevera-o Joaquim Madureira, em 1911 – «tem-se vendido como canela.» (7)

Igual favor distinguia as obras que transmitiam, com tonalidades sombrias e mórbidas, os quadros mais crus da realidade social. Aliás, o realismo de Zola, de um Daudet, de um Eça, havia degenerado, em Portugal,

ainda segundo Fidelino, num «realismo de becos e vielas escuras», num realismo «brutalmente sexual e pornográfico.» (8) E, assim, «o intuito social, elevado e sublime, de Zola, o seu grande credo de pureza e de reabilitação é hoje apenas um negócio para editores.» (9)

As colecções de obras *avanzadas* têm, outrossim, nas vésperas do 5 de Outubro – e compreende-se porquê – largo consumo, suspeito às autoridades: Afonso Lopes de Meneses, morador na Rua Garrett, 48, 3.º, foi, em 25 de Abril de 1910, preso sob acusações de pertencer (o que parece não se ter provado) às associações secretas, apreendendo-lhe a policia, no acto da captura, 36 livros do *Gabinete de Leituras Sociais* (10)

Que autores estrangeiros eram os que por esta época, se divulgavam entre nós? Fidelino citará uma série de nomes de escritores que «mostram os males seculares que enfermam a velha humanidade» e bem podia constituir a biblioteca de um revolucionário, de um espírito avançado, no mais amplo sentido da palavra: Tarde, Guiraud, Kropotkine, Grave, Naquet, Nordau, Hamon, Bokounine, Malato, Paulhan, Lombroso, Bernard, Tolstoi – «educador», específica, num parêntesis –, Lubbock, Spencer, Comte, Darwin, Haeckell, Bagehaut, Guyau, etc.(11)

E, enfim, às claras ou clandestinamente, circulavam escritos libertários ou anticlericais; liam-se obras que tinham por assunto a realidade portuguesa, de preferência escabrosa ou inculcada como tal – e era, por exemplo, *O Marquês da Bacalhoa*, de António de Albuquerque, livre que se apegava devassar intimidades palacianas, ao tempo do penúltimo rei, ou *Os Barbadoes*, violenta diatribe anónima contra toda a dinastia brigantina, cuja autoria Machado Santos, mais tarde, reivindicará.»

NOTAS.

(1) Observada exteriormente, esta obra caudalosa, destinada à colecção Biblioteca Social Operária, mostra-nos a República em corpo inteiro e a cores, olhos esbugalhados (consoante o uso). Segura em uma das mãos a bandeira desfreadada, da insurreição e, na outra, as despedaçadas grilhetas que simbolizam o regime deposedo. Por terra um soldado ferido; e, em medalhões que completam a composição alegórica, os retratos de Cândido dos Reis e de Miguel Bombarda, os dois malogrados chefes revolucionários.
(2) A Constituição de 1911 e os seus Deputados, pp 39 e 40.
(3) É tranquilizador (falsamente tranquilizador...) o exórdio da obra: «Não cuides encontrar n'este livro, cidadão, que me leres, vãos alados de imaginação ou gízalhadas (sic) de estilo exótico», etc. (Henrique de Carvalho, *A Heroína da Rotunda*, páginas de explicação). Mas voos alados de imaginação e guízalhadas de estilo exótico é quase, tão-só, o que o leitor encontrará nesta lamentável novela, que se diria ineptamente decalcada de um modelo romântico de um século atrás. Nem lhe falta o velho artifício de recebe o Autor, em circunstâncias fortuitas, o relato que se limita a publicar: é já uma «perfeita novella» aquela que mãos delicadas lhe confiam (porque é uma mulher, a heroína da Rotunda, a inculcada redatora do escrito). Quereres uma amostra do estilo da narrativa e um esboço da caracterização de Cecilia, pretensa narradora?...«Que noite, que noite a d'hontem!...Só uma grande coragem, ou antes, só um grande amor faria que eu, tímida e delicada criança, me transformasse numa revolucionária feroz, numa heroína! Sim. E todos se vão admirar que a filha do general XXX, aquella morena esbelta que d'antes descia saltitante o Chiado, é nada menos que o sujo gavróche que alinhava estas notas, sobre o montão das barricadas da Rotunda, a carabina entre os joelhos, os olhos bebendo no sol os rutilos clarões da esperança libertadora...» (p.1)... e um vislumbre do enredo, do conflito amoroso que é móbil da acção novelesca? «Eu falava todas as noites com Jorge da balastrada do jardim que circunda o nosso palacete, depois que o meu pai, sabedor da sua politica avançada, lhe fechou as portas da nossa casa. – Um jacobino! Não quero que cases com um jacobino...» (p.2). Mas Jorge era mais que um jacobino, pis que um dia confessa, arrebatadamente, à sua bem-amada: «Olha...escuta: eu sou um libertário! Sou o inimigo cruel deste regime de podridão e de infâmia!...» (p.3). É sobre o desfecho desta pobre congeminção literária,

visto que, depois e várias peripécias, se proclama a República; e não só: «Triumph a Liberdade e o Amor!» (p75.) Uma sombra podia ainda turvar o ambiente de alegria em que, sob o austero patrocínio do novo regime, Cecília e Jorge se reúnem enfim; terrível obstáculo podia, ainda, com efeito, opor-se à felicidade de ambos: o pai da heroína, ferrenho reaccionário. Mas (exemplo das incongruências que às más novelas desentranham com perfeito à-vontade), aquele pai, que, na página 74, ainda Cecilia lembra que «era todo pelos Braganças», surge, na página seguinte, no quartel-general, quando da rendição da guarnição de Lisboa, a dirigir à filha um, para ela (como para os leitores), «inesperado sorriso encantador!» Enfim, na página 76, o intransigente talassa de há pouco já augura aos noivos: «...que a República vos proteja!» Inverosímil esta atitude do pai da heroína da Rotunda? Sem dúvida; romanescamente inverosímil, porque imotivada. Mas a realidade, neste aspecto, é menos exigente do que a ficção: comprova-o a maciça adesão à República daqueles que, ainda na véspera do 5 de Outubro, de bom grado se confessariam monárquicos até ao cerne das convicções.
(4) Pimentel Cordeiro, *O Povo e a República*, pp.21 e 22]
(5) Fidelino Figueiredo, *Arte Moderna*, p.29.
(6) Essa lista abrangia, além do autor de Guerreiro e Monge, D. Maurícia de Figueiredo, Faustino da Fonseca, António Francisco Barata, Lobo D'Ávila, César da Silva, Alberto Pimentel, Marcelino Mesquita, Rocha Martins, Gomes da Silva, Oliveira de Mascarenhas, Cândido de Figueiredo, Eduardo de Noronha, Joaquim Leitão, Lourenço Caiola, Malheiro Dias, José Agostinho, etc. A par das edições originais, apontava ainda Fidelino, como atestado do flagrante favor de que o romance histórico gozava entre nós, as reedições recentes de Walter Scott, Dumas(Pai), Mendes Leal e Rebelo da Silva.
(7) Joaquim Madureira (Braz Burity, Na «Fermosa Estrivaria», p.67,
(8) Fidelino de Figueiredo, *Arte Moderna*, p.29.
(9) Idem, p.9.
(10) Armando Ribeiro, *A Revolução Portuguesa*, 1.º volume, p.97.
(11) Fidelino de Figueiredo, *Arte Moderna*, pp. 19 e 20.

APÓS UMA PROVA VESTIDO DE AMARELO

Algarvio Amaro Antunes vence Volta a Portugal

O ciclista algarvio Amaro Antunes (W52-FC Porto) venceu no domingo a Volta a Portugal – Edição Especial, após o contrarrelógio de 17,7 quilómetros em Lisboa, ganho pelo espanhol Gustavo Veloso (W52-FC Porto).

Na geral, Amaro Antunes venceu pela primeira vez a prova, com 42 segundos de avanço sobre Veloso, que subiu ao segundo lugar, e 52 sobre o português Frederico Figueiredo (Atum General-Tavira).

Da equipa W52-FC Porto também fazem parte Samuel Caldeira, do concelho de VRSA, João Rodrigues de Tavira e Ricardo Mestre de Castro Marim. Os atletas foram homenageados ontem pela autarquia de VRSA no Centro Cultural António Aleixo.

Marcelo felicita vencedor e destaca vitalidade do ciclismo português

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, felicitou o vencedor da edição especial da Volta

a Portugal Amaro Antunes e "o feito" do ciclista João Almeida, atualmente na liderança da Volta a Itália.

Numa mensagem divulgada, na segunda-feira à noite, na página da Presidência da República, Marcelo Rebelo de Sousa realçou "a vitalidade" do ciclismo português, "um desporto que tanta história tem, que tantas alegrias deu aos portugueses no passado", esperando que "volte a dar no futuro".

Marcelo Rebelo de Sousa anunciou que "receberá oportunamente" Amaro Antunes e a equipa, W52-FC Porto, felicitando, na mesma mensagem a Federação Portuguesa de Ciclismo pela realização "com sucesso" da prova, que terminou na segunda-feira, em Lisboa.

António Costa destaca "grande dia" do ciclismo nacional

O primeiro-ministro, António Costa, congratulou Amaro Antunes, vencedor da edição especial da Volta a



Portugal, e João Almeida, que lidera a Volta a Itália, enaltecendo o "grande dia para o ciclismo português".

"Parabéns a Amaro Antunes e

à W52-FC Porto pela vitória nesta edição especial da carismática Volta a Portugal em bicicleta. Felicitações também a João Almeida que veste a

camisola rosa em Itália. Um grande dia para o ciclismo português", escreveu o primeiro-ministro na sua conta oficial na rede social Twitter.

BTT:

Loulé/Elevis ganha campeonato nacional

A equipa algarvia de BTT Loulé/Elevis conquistou o Campeonato Nacional de Cross Country Olímpico (XCO) na semana passada, tornando-se campeã nacional coletivamente em Tamengos (Anadia), anunciou o clube.

Em destaque estiveram os atletas, que são fruto da escola de formação louletana, Daniel Lima na categoria de cadetes e Filipe Francisco em sub-23, que se tornaram campeões nacionais.

Já Artur Mendonça foi vice-campeão em cadetes masculinos e Laura Simão ficou classificada em terceiro lugar nos cadetes femininos.

Beatriz Sousa ficou colocada em 5.º lugar nos cadetes femininos, enquanto Guilherme Barros ficou em 6.º e Noah Campos em 20.º nos cadetes masculinos.

Nos juniores femininos, destacou-se Margarida Cortes em 5.º lugar e Alice Brito em 6.º, estando nos masculinos Tomás Cebola em 9.º lugar



Um ciclista que nasceu para ser uma estrela

Amaro Antunes, o algarvio que "nasceu para ser uma estrela", cumpriu o seu destino ao ganhar a edição especial da Volta a Portugal em bicicleta, consumando, finalmente, a aspiração antiga de ser um líder.

A conquista da amarela final numa edição, mais curta, marcada pela pandemia de covid-19, é o desfecho natural para uma carreira construída, com determinação e ambição, por um ciclista de ataque, destemido, e sempre insatisfeito com o papel de ator secundário nas diferentes equipas por onde foi passando.

"Quando ele tinha 21, 22 anos, e começou a aparecer como ciclista, lembro-me de, a certa altura, quando ele me acompanhava e me perguntavam quem era aquele rapaz, responder: um dos próximos vencedores da Volta a Portugal", contou Samuel Caldeira à agência Lusa.

Amigo, colega na W52-FC Porto, companheiro de quarto – "Divido o quarto com o Amaro todo o ano, do início até ao fim, inclusive nos estágios. Ele substitui a minha mulher quando não está presente e eu substituo a dele" – e, inclusive, seu padrinho de casamento, o homem rápido e gregário de luxo dos dragões conhece o novo vencedor da Volta a Portugal desde que ele se iniciou no ciclismo.

"Na altura, eu era sub-23 em Loulé, e ele era júnior lá. E, pelo facto de sermos os dois do concelho de Vila Real de Santo António, havia aquela proximidade. Acompanhei toda a carreira dele, como profissionais, fomos colegas em Tavira e tudo. Entretanto, fomos criando um laço de amizade bastante forte", revelou, garantindo, à Lusa, que Antunes "nasceu para ser uma estrela".

Caldeira não foi o único a reparar no potencial do trepador de Vila Real de



Santo António. Há quase uma década que o nome de Amaro Antunes ressoa nos bastidores da caravana como um potencial vencedor da Volta a Portugal, uma fama nascida quando ainda era júnior e foi campeão nacional de fundo e de contrarrelógio em 2008, ano em que limpou quase todas as provas em que participou.

Profissional desde 2011, aventurou-se pela primeira vez lá fora na Ceramica Flamínia-Fondriest, a equipa italiana que era um viveiro de talentos, mas que foi um sonho frustrado para os portugueses que por lá passaram, abandonados à sua sorte pelos seus patrões.

Individualista q.b., nem sempre consensual, o algarvio regressou a Portugal e nunca escondeu que queria mais, primeiro no Banco Bic-Carmin (2014), depois na LA Alumínios-Antarte (2015 e 2016) e, posteriormente, na W52-FC Porto, equipas onde se destacou, sem nunca ser verdadeiramente o único chefe de fila, e somou lugares no top 10 da Volta a Portugal.

Foi essa ambição que o levou a dar

o salto para o estrangeiro, para a CCC, em 2018, depois de vencer no alto do Malhão e ser quinto na Volta ao Algarve ganha por Primož Roglič, de vencer o Troféu Joaquim Agostinho, ocupar o segundo lugar do pódio na Volta de 2017 e de esmagar a concorrência, juntamente com o vencedor Raúl Alarcón.

Na equipa polaca, deu nas vistas, com lugares de relevo e a vitória na Volta a Malopolska, contudo, foi no ano seguinte, quando a CCC ascendeu ao WorldTour, que o trepador português mais se destacou: esteve durante seis dias no top 10 do Giro, onde foi mesmo terceiro na 19.ª etapa, antes de ser relegado dos planos dos seus diretores para os grandes palcos.

"Para ser sincero, foi opção minha regressar. Foi uma experiência muito boa e enriquecedora. Agora é pensar neste ano e desfrutar o máximo possível. Espero que seja um ano brilhante", contou à Lusa em fevereiro, na Volta ao Algarve.

De regresso a casa e a uma equipa com a qual se identifica, Antunes encontrou o rumo para a primeira vitória na Volta a Portugal, palco maior da expressão das suas qualidades de natural born star.

"Dá-se muito bem com os microfones, tem um à vontade muito grande quando lhe metem um microfone à frente da boca, fala com naturalidade e fala bastante bem. Isso é um dom que ele tem. Não se acanha, não se intimida, tem sempre um discurso bom e fluído. Ele dá um bom político", brincou Caldeira.

Ao "rapaz bastante amigo do amigo", o experiente ciclista dragão só encontra um defeito: "é bastante distraído, bastante esquecido, e tem-se de estar sempre muito pendente dele para que não haja nenhuma falha, para que tudo saia bem".

DO ALTO DA BANCADA

Farense merecia mais numa luz que quase ficou às escuras, enquanto o Portimonense, quando acordou, já perdia por dois a zero



Neto Gomes

> NETO GOMES

Nenhuma precisão, mostrava que o Farense pudesse fazer o que fez do Benfica em pleno Estádio da Luz, com a equipa a dar muito boa conta de si e dar nota, de que se deve contar com ela. Oxalá as virtudes, e foram tantas mostradas na Luz, diante do Benfica, tivessem vindo para ficar.

Em Portimão, esperava-se mais do Portimonense e menos do Sporting, todavia, a equipa de Ruben Amorim, entrou tão atrevidamente, que os algarvios ficaram sem reação e só pelo tempo fora, quando as pernas leoninas começavam a dar mostras de cansaço, pelo jogo de quinta-feira, frente ao Lask Linz, é que reagiram, mas não foram felizes na hora da concretização, mas mostraram capacidade para o futuro.

BENFICA 3/FARENSE 2 Na Luz o Farense parecia o Benfica, mas acabou por perder

Estádio da Luz

Árbitro: Tiago Martins, de Lisboa

Auxiliares: Pedro Mota e Hugo Ribeiro

4.º Árbitro: Bruno Rebocho

VAR: Vasco Santos

Benfica

Vlachodimos, André Almeida, Otamendi, Jardel (97 Ferro) e Grimaldo; Pizzi e Gabriel (Weigl, 55); Rafa Silva (55 Pedrinho), Waldschmidt (55 Seferovic), Darwin Núñez (88 Chiquinho) e Everton.

Treinador: Jorge Jesus

Farense

Rafael Defendi, Alex Pinto (90+2 P. Henrique), César, Cássio Scheid (90+3 Bura) e Fábio Martins; Amine, Lucca, Cláudio Falcão (67 Mansilla), Patrício Isidoro (81 Hugo Secco) e Ryan Gauld; Stojiljkovic (81 Patrick).

Treinador: Sérgio Vieira

Golos

1-0, por Pizzi (15); 1-1, por Lucca (54); 2-1, por Seferovic (79); 3-1, por Seferovic; 3-2, por Patrick (90+5)

Disciplina

Cartão amarelo a Gabriel (50), Otamendi (52) e André Almeida (71); a Fábio Nunes (34), César (63) e Cássio (89).

O Farense lutou e jogou na Luz, de tal forma, que até nos interrogamos, por onde andou esta equipa nos dois jogos anteriores, sobretudo, frente ao Nacional da Madeira, cuja resposta terá que ser dada pelo reinador Sérgio Vieira, que não pode ter uma equipa para os domingos e outra para os dias feriados.

Na Luz o Farense foi grande. Além de unido e de enorme solidariedade, foi uma equipa muito forte nas transições, obrigando o Benfica a jogar apenas com metade do baralho, porque as cartas, quase em duplicado, estavam todas na posse dos algarvios.

É verdade que o Benfica foi mais objectivo, mas sempre uma equipa nervosa, intranquila, mas como ainda não existem vitórias morais, o que conta, é que o Farense voltou a perder e o que se deseja agora, é que no próximo jogo, a 18 de outubro, frente ao Famalicão não volte a eclipsar.

Quando o Portimonense entrou em campo, já perdia por 2-0 e por aí se ficou

Estádio Municipal de Portimão

Árbitro: Manuel Oliveira, da AFPorto

Auxiliares: Pedro Ribeiro e Tiago Mota

4.º Árbitro: Flávio Lima

VAR: André Narciso e Paulo Brás

Portimonense

Samuel, Maurício, Willyan e Lucas (71 Welinton); Anzai, Dener, Lucas Fernandes e Fali Candé (71 Henrique; Ayrton Boa Morte (62 Anderson Oliveira), Beto (65 Vaz Té) e Fabrício.

Treinador: Paulo Sérgio

Sporting

Adán, Neto, Coates, Feddal (62 Gonçalo Inácio); Porro, Matheus Nunes, Pedro Gonçalves e Nuno Mendes (71 Antunes); Tiago Tomás (71 Tabata), Vie-



tto (71 Plata) e Nuno Santos (57 Daniel Bragança)

Treinador: Ruben Amorim

Golos

0-1, por Nuno Mendes (4); 0-2, por Nuno Santos.

Disciplina

Cartão amarelo a Lucas Fernandes (40), a Coates (46)

Em Portimão, esperava-se um Portimonense desconfiado da falta de capacidade dos leões na jornada europeia, todavia, a equipa de Ruben Amorim, entrou como se costuma dizer, a matar, e ainda os holofotes do estádio ainda pareciam embaciados e já perdia por 0-2.

Depois foi um ver se e avias, umas veze direito, outras ao repelão, mas sem grande crédito na hora de fuzilar, o Portimonense, não conseguiu abater nenhum leão que lhe permitisse voltar ao jogo.

De qualquer das formas, perante o leão ferido, mas não de rastos, a equipa de Ruben Amorim, fez jus ao triunfo, também pela forma como geriu o segundo tempo, acusando, aqui e ali, alguma fadiga na jornada europeia.

Apesar de ter voltado a perder, gostámos do que vimos o Portimonense fazer, pelo que acreditamos, que a 18 de outubro, apesar de defrontar o Marítimo, no Funchal, que os algarvios podem surpreender.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Olhanense e Moncarapachense perderam... os outros ainda não jogaram

No Campeonato de Portugal, que mais parece o jogo da macaca, pois nem todos jogam, e pior ainda, é que nunca se sabe quando jogam, só duas equipas algarvias, e ambas do concelho de Olhão, entraram no jogo, o Olhanense, que perdeu 2-1, em Amora e o Moncarapachense, que foi derrotado em Aljustrel por 1-0.

Quanto ao Louletano/Esperança de Lagos, só se defrontam a 8 de Dezembro, no entanto a próxima jornada deste estranho campeonato, vai ser assim: 18 de Outubro, Olhanense/ Louletano, Esperança de Lagos/Aljustrelense e Moncarapachense/V. de Setúbal.

Vamos ver se as equipas algarvias, começam a dar um ar da sua graça...

Dois ex-dragões reforçam Farense

O Sporting Clube Farense recebeu nos últimos dias os seus 13.º e 14.º reforços, ambos com histórico no FC Porto. Ricardo Ferreira (formado no clube norte-nho) e Djalmá Ferreira (campeão nacional em 2012) completam um total de 14 reforços para a I Liga até ao momento.

O defesa central internacional português Ricardo Ferreira, ex-Belenenses, vai reforçar o Farense durante uma época, anunciou o clube.

O 13.º reforço dos algarvios para a temporada em curso era um jogador livre, depois de ter representado a Belenenses na segunda metade da última época e após um longo período de inatividade devido a lesões graves

ao serviço do Sporting de Braga.

Formado no FC Porto, Ricardo Ferreira, 27 anos, representou ainda os italianos do AC Milan e do Empoli, além de Olhanense e Paços de Ferreira.

O extremo luso-angolano Djalmá Campos, campeão nacional pelo FC Porto em 2012, está de volta ao futebol português para reforçar o Farense, último classificado da I Liga de futebol.

O 14.º reforço do Farense para a temporada de regresso ao escalão principal do futebol português assinou contrato de uma época, anunciou a SAD algarvia nas redes sociais.

O jogador, de 33 anos, internacional por Angola, começou como sénior no Marítimo, que

representou entre 2006 e 2011, antes de dar o salto para o FC Porto.

Campeão nacional pelos portistas em 2012, sob o comando de Vítor Pereira, o extremo voou depois para a Turquia, onde representou Kasimpasa, Konyaspor e Gençlerbirliği.

Depois de uma passagem de duas épocas pela Grécia, vestindo a camisola do PAOK Salónica, voltou, em 2018, ao futebol turco, representando nas duas últimas temporadas o Alanyaspor.

Após três jornadas disputadas, o Farense ocupa o 18.º e último lugar, sendo a única equipa que ainda não conquistou qualquer ponto.

COMUNICANDO DESPORTIVAMENTE

Um contributo técnico-pedagógico (276)

O gesto é tudo

É o que sugerem algumas imagens observadas em público, que contêm em si, e, agora, em tempo incerto e de dúvidas proporcionado pelo covid-19, neste emaranhado do quotidiano em que, vezes quantas, se torna difícil descortinar o que é causa e efeito e o que, afinal, prevalece.

Seja na vida quotidiana, nesta aldeia global, como por exemplo, recordar Lula da Silva que cerrou o punho para combater as suspeitas de ilegalidades que o perseguiam, ou nas ruas árabes, quando os dedos em "v" uniram milhões de pessoas contra regimes déspotas, ou ainda na Tailândia, onde manifestantes recorreram ao gesto de resistência da saga "Hunger Games" para desafiar o governo; seja na área do desporto, e do futebol em particular, quando recentemente Bruno Fernandes começou a ensaiar o gesto de tapar as orelhas após a marcação de um gol.

Relatemos o episódio, em discurso direto, pelo próprio meio-campista, de 26 anos completados faz hoje precisamente um mês, agora ao serviço do Manchester United, depois de ter sido considerado o melhor jogador da edição de 2019/2020 da Liga Europa.

Conta-nos, Bruno Fernandes: "Quando eu ou a minha mulher (Ana) dizíamos à minha filha (Matilde), que tem agora três anos, para deixar de lado os brinquedos, ela colocava as mãos nos ouvidos e fingia que não estava a escutar. Eu achava aquilo engraçado e comecei a celebrar daquela maneira os golos que marcava. Ela via-me na televisão e sabia que era uma mensagem para ela. Quando me esqueço de o fazer ou a câmara de TV não apanha o meu gesto, já sei que vou ter um problema". E que problema será? Simples: "Quando chego a casa ela pergunta-me logo porque não o fiz", naturalmente que a cobrar ao seu progenitor.

Enquanto fenómeno cultural, de grande magia e impacto social - o futebol-, achámos realmente curioso este episódio de natureza comportamental, dando-lhe a importância que realmente merece e trazê-lo ao "palco dos acontecimentos" porque se rege por bons costumes e hábitos, eles próprios guiados pela emoção.

E que, (muito) merecidamente, se aplaude, de pé!



Humberto Gomes*

*"Embaixador para a Ética no Desporto"

Fahd Moufi reforça Portimonense até 2023

O lateral-direito franco-marroquino Fahd Moufi, ex-Tondela, assinou pelo Portimonense até junho de 2023, ficando com cláusula de rescisão de 20 milhões de euros, anunciou o clube da I Liga de futebol.

“Moufi tinha mais clubes interessados da I Liga, bem como emblemas estrangeiros, mas optou pela formação algarvia, que ganhou em antecipação aos outros emblemas”, refere o clube de Portimão, em comunicado.

O lateral-direito, 24 anos, internacional marroquino sub-20, fez a formação em França, no Mulhouse e no Lyon, e passou ainda, enquanto sénior, pelo Sedan, antes de se mudar para o futebol português, representando o Tondela desde 2017.

Moufi é o nono reforço do Portimonense para a nova temporada, juntando-se ao guarda-redes Aflalo, aos defesas Lucas Tagliapietro e Maurício e aos avançados Safawi Rasid, Jafar Salmani, Júlio César, Welinton Jr. e Fabrício.

PUB



Cartório Notarial de Lisboa de Georgina Martins - Notária

JUSTIFICAÇÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA NOTÁRIO: LIC. GEORGINA MARTINS

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, no livro de notas para escrituras diversas número duzentos e cinquenta e três-A, de folhas oitenta e oito a folhas noventa verso se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual **Manuel Francisco Fortunato**, com o NIF 104 685 662, solteiro, maior, natural da freguesia de Martim Longo, concelho de Alcútem, residente na Rua Vila São Martinho, número seis, quinto andar A, em Lisboa, titular do cartão do cidadão onde consta o número de identificação civil 07092936 0 ZX7, válido até 18 de Maio de 2030, emitido pela República Portuguesa, se declara, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

UM. Prédio urbano, composto de edifício de um piso para estacionamento coberto, com a área coberta de dezanove vírgula noventa e cinco metros quadrados e com a área descoberta de onze vírgula trinta e cinco metros quadrados, sito em Tremelgo, que confronta a Norte e Poente com Custódio Candeias, a Sul com via Pública, a Nascente com Constância Isabel Pereira, freguesia de Martim Longo, concelho de Alcútem e inscrito na matriz urbana da referida freguesia sob o **artigo 2416** (anterior artigo 1249), com o valor patrimonial correspondente ao imóvel de € **382,49**, e ao qual atribui o mesmo valor, ou seja, de **trezentos e oitenta e dois euros e quarenta e nove cêntimos**.

DOIS. Prédio urbano, composto de casa para habitação, com a área coberta de noventa e dois vírgula quarenta metros quadrados e área descoberta de vinte e um vírgula setenta e três metros quadrados, sito em Tremelgo, que confronta a Norte e a Poente com via Pública, a Sul com Manuel Joaquim Domingos e outro e a Nascente com Rui Pereira Silvestre, freguesia de Martim Longo, concelho de Alcútem e inscrito na matriz urbana da referida freguesia sob o **artigo 2417** (anterior artigo 1252), com o valor patrimonial correspondente ao imóvel de € **3.284,92** e ao qual atribui o mesmo valor, ou seja, de **três mil duzentos e oitenta e quatro euros e noventa e dois cêntimos**.

TRÊS. Prédio urbano, composto de edifício de um piso destinado a estacionamento coberto, com a área coberta de oitenta e seis vírgula quarenta e três metros quadrados e área descoberta de cento e catorze vírgula cinquenta e três metros quadrados, sito em Tremelgo, que confronta a Norte com António Amaro Silvestre e outros, e a Sul com Silvestre José, a Nascente com Constância Isabel Pereira e a Poente com Manuel Luís, freguesia de Martim Longo, concelho de Alcútem e inscrito na matriz urbana da referida freguesia sob o **artigo 2418** (anterior artigo 1253), com o valor patrimonial correspondente ao imóvel de € **2.879,93** e ao qual atribui o mesmo valor, ou seja, de **dois mil oitocentos e setenta e nove euros e noventa e três cêntimos**.

QUATRO. Prédio urbano, composto de edifício de um piso destinado a estacionamento coberto, com a área coberta de quarenta e sete vírgula quarenta e três metros quadrados e área descoberta de quarenta e sete vírgula zero quatro metros quadrados, sito em Tremelgo, que confronta a Norte com António Amaro Silvestre, a Sul com via Pública, a Nascente com Constância Isabel Pereira e a Poente com Manuel Luís, freguesia de Martim Longo, concelho de Alcútem e inscrito na matriz urbana da referida freguesia sob o **artigo 2419**, com o valor patrimonial correspondente ao imóvel de € **1.102,47** e ao qual atribui o mesmo valor, ou seja, de **mil cento e dois euros e quarenta e sete cêntimos**.

CINCO. Prédio urbano, composto de TERRENO PARA CONSTRUÇÃO, com a área de noventa e um vírgula quarenta e cinco metros quadrados, sito em Tremelgo de Baixo, que confronta a Norte com Manuel Luís, a Sul com Manuel Joaquim Domingos e outro, e a Nascente e a Poente com via Pública, freguesia de Martim Longo, concelho de Alcútem e inscrito na matriz urbana da referida freguesia sob o **artigo 2427**, com o valor patrimonial correspondente ao imóvel de **2.228,87** € e ao qual atribui o mesmo valor, ou seja, de **dois mil duzentos e vinte e oito euros e oitenta e sete cêntimos**.

SEIS. Prédio urbano, composto de edifício de um piso destinado a arrecadação e arrumos, com área total de vinte e quatro metros quadrados, sito em Tremelgo, que confronta a Norte com José Prata, a Sul com Silvestre José, a Nascente com via Pública e a Poente com Francisco José e outros, freguesia de Martim Longo, concelho de Alcútem e inscrito na matriz urbana da referida freguesia sob o **artigo 1256**, com o valor patrimonial correspondente ao imóvel de € **314,65** e ao qual atribui o mesmo valor, ou seja, de **trezentos e catorze euros e sessenta e cinco cêntimos**.

Mais certifico que os imóveis acima identificados, foram adquiridos por **doação meramente verbal** no ano de mil novecentos e noventa e nove feita pela mãe do justificante, **Maria Virgínia**, entretanto falecida no estado de viúva de José Francisco Fortunato, e com última residência em Tremelgo, Martim Longo, em Alcútem, nunca tendo a mesma sido formalizada por escritura pública.

Há mais de trinta anos, porém, que o justificante passou a usufruir dos identificados imóveis, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos, fazendo tudo isto com ânimo de quem exercita direito próprio, de boa-fé por ignorar estar a lesar direito alheio, pacificamente porque sem qualquer violência, continuamente porque sem qualquer interrupção e publicamente porque à vista de toda a gente, sendo certo nunca ter havido oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a trinta anos.

Que esta posse titulada, de boa fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade dos mencionados imóveis por usucapião.

Está conforme ao original.

Lisboa, aos dois de outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Georgina Martins

Conta registada sob o número 26/outubro

(Jornal do Algarve, 8/10/2020)

BODYBOARD

Joana Schenker vence etapa na Nazaré

A algarvia Joana Schenker venceu no passado fim-de-semana a segunda etapa do Circuito Nacional de Bodyboard Feminino, na Nazaré, anunciou a Associação de Bodyboard de Sagres.

A atleta está agora “com uma mão no título nacional” com esta segunda vitória em todos os heats que disputou, segundo o comunicado.

“Gostei muito desta etapa, gosto muito da Nazaré. Achei a organização excelente, ouvi dizer que a transmissão esteve muito boa, mas relativamente ao resultado, ainda há muita coisa para fazer, com mais duas etapas, em Peniche, onde gostaria de ter ondas épicas, e a Póvoa, onde não vou há muitos anos mas que vou gostar de visitar”, referiu a desportista.

O pódio completou-se com a Filipa Broeiro em segundo lugar e Teresa Almeida em terceiro. O circuito segue agora para Peniche nos dias 17 e 18 de outubro.



PESCA:

Associação Naval do Guadiana apurada para o Mundial

Os pescadores mais jovens da Associação Naval do Guadiana ficaram apurados para o Campeonato do Mundo de Pesca, depois de conquistarem o 3.º e 4.º lugar na competição nacional, que decorreu em Tróia no passado fim-de-semana.

Diogo Neto e Tiago Correia ficaram classificados em 3.º na categoria de sub-21 e 4.º em sub-16, respetivamente, no ranking nacional de juniores, onde demonstraram “a sua garra e determinação”, segundo o comunicado da associação.

“É de realçar o enorme esforço que a Associação Naval do Guadiana tem feito para desenvolver a atividade desportiva nos escalões de formação, na vela, canoagem e pesca desportiva, apesar de todas as condicionantes de inexistência de apoios, agora acrescidos pela pandemia”, refere a associação.

O Campeonato do Mundo de Pesca vai decorrer na Irlanda no próximo ano.



IPDJ coordena Semana do Desporto com mais de 1500 participantes

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) assumiu novamente a iniciativa da coordenação nacional da Semana Europeia do Desporto (SED) com mais de 60 atividades desportivas por todo o Algarve que contou com mais de 1500 participantes, informou o instituto.

A 6ª edição da Semana Europeia de Desporto, #BeActive, durou toda a semana de 23 a 30 de setembro, com respeito pelas normas da DGS, com mais de 1500 participantes numa “prática desportiva bastante eclética, conducente a uma sensibilização para

os benefícios da prática do desporto e da atividade física regulares, que esperamos que se mantenha e dissemine por toda a população: desporto para todos, de Inclusão, para seniores, no trabalho, na escola ou outdoor.”, descreveu o IPDJ.

Essa edição da Semana Europeia de Desporto, contou com o apoio dos Municípios, Juntas de Freguesia, Associações de Modalidade, Clubes Desportivos, Escolas, CCDR, Forças de Segurança Pública, entidades privadas e todos os que quisessem associar-se ao movimento #Beactive.

O Presidente do IPDJ, Vítor

Pataco, o vogal do conselho diretivo do IPDJ, Carlos Alves Pereira, o Diretor Regional do IPDJ, Custódio Moreno, a equipa do IPDJ-Algarve, as entidades locais, e o embaixador SED 2020, Ezequiel Canário, visitaram, acompanharam, participaram e deixaram a mensagem #BeActive a todos os participantes.

“O IPDJ Congratula-se pelo envolvimento da nossa região neste evento, que mesmo tendo em conta o atual contexto, continuou a promover a prática desportiva, dando mostras de resiliência e capacidade de adaptação nas suas modalidades desportivas.”, concluiu o instituto.

[CLASSIFICADOS]

[EMPREGO]

JORNAL do ALGARVE
Telf: 281 511 955
jornaldealgarve@gmail.com
www.jornaldealgarve.pt

> **Serviços**

ANA MIRA
Solicitadora
281 543 153 / 968 603 017
E-mail: am-solicitadora@sapo.pt
Rua Catarina Eufémia n.º 32 -B VRSA

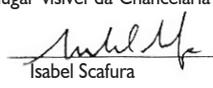

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Consulado-Geral do Brasil em Faro

Livro: 10
Folha(s): 100
TERMO: 2596

EDITAL DE CASAMENTO

Cláudia Angélica Vasques Silva, Cônsul-Geral Adjunta do Brasil em/no(a) Faro, usando das atribuições que lhe confere o art. 18 da Lei de Introdução ao Código Civil faz saber que pretendem casar MIQUEIAS GREGÓRIO COSTA natural de(o)(a) Jacinto, Minas Gerais, Brasil, nascido a 13/06/1995, residente e domiciliado no(a) R. Quinta do Bispo, Edf Crisfer, Apt 504, Portimão, Portugal, nesta jurisdição consular, filho de Ademar da Costa Neves e de Rosa Helena Gregório Costa e LORRAY CAVALCANTE DE SÁ natural de(o)(a) Luziânia, Goiás, Brasil, nascida a 28/09/1992, residente e domiciliada no(a) R. Quinta do Bispo, Edf Crisfer, Apt 504, Portimão, Portugal, nesta jurisdição consular, filha de Gilson Duarte de Sá e de Madalena de Assis Cavalcante Chaves.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art.º 1.525 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavrado o presente para ser afixado em lugar visível da Chancelaria deste(a) Consulado-Geral.


Isabel Scafura
Oficial de Registro Civil "ad-hoc"
(Jornal do Algarve, 08/10/2020)

Associação dos Diabéticos do Algarve

 **AEDMADA**
Clínica de Diabetes

CONSULTAS MÉDICAS
PÉ DIABÉTICO
ENFERMAGEM
DIETÉTICA E OBESIDADE
PSICOLOGIA CLÍNICA
APOIO DOMICILIÁRIO

Rua Raul Matos Nº 84 RC 8000-074 Faro
T: 289 872 373
E: aedmada@gmail.com M: 926 561 012
S: www.aedmada.com


Telf: 281320 240 Fax: 281 325 523
radiogilao@net.vodafone.pt

OPORTUNIDADE

CRÉDITOS de 5.000,00 a 1.500.000.
Empresas e Pessoal
Compre Casa, Viaturas, Reforma, construa.
amplie sua empresa, Faça Capital.
prazo de 12 meses a 360 meses.
tan: 1,23% Taeg: 1.58% *apartir.
crédito de 5,000,00 em 60 meses
de 99,99 mtic: 5.999.40
Créditos a todos em até 72 horas.

Contatos: site:www.auxifip.co
Tel: 005-531-998734320 - 005-531-971113425
EMAILS: contact@auxifip.com
REGISTRADA E AUTORIZADA.


MARIA DO CARMO CORREIA
NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE FARO
CARTÓRIO NOTARIAL DE FARO
A CARGO DA NOTÁRIA
MARIA DO CARMO CORREIA CONCEIÇÃO

Nos termos do art.º 100, n.º 1, do Código do Notariado, certifico que, no dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte, foi lavrada neste Cartório, de folhas seis a folhas oito verso do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e oito, uma escritura de justificação, na qual compareceu:

Maria Alexandra Nunes Justo, NIF 190 042 427, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, residente na Rua Dr. José Colaço Fernandes, n.º 2, 2º Dto., 8900-027 Vila Nova de Cacela.

Declarou que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios rústicos, todos localizados na freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, não descritos na Conservatória do Registo Predial daquele concelho:

UM. Prédio rústico sito em Corga do Boi, composto por terra de cultura arvense, com mato, com a área de trinta e um mil e duzentos metros quadrados, a confrontar a norte com José Rosa Nunes, a sul com Maria Arminda Martins A. Belião, a nascente com Francisca Encarnação Dias Bonito e a poente com Maria Alexandra Nunes Justo, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 13 da secção BF, com o valor patrimonial tributável de € 296,24, igual ao atribuído;

DOIS. Prédio rústico sito em Sanguinho, composto por terra de cultura arvense, com a área de treze mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar a norte e nascente com Francisca Maria Romão Pacheco, a sul com Maria Adelina Nunes Dias, e a poente com Herdeiros de Adriano André, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 17 da secção BF, com o valor patrimonial tributável de € 106,36, igual ao atribuído;

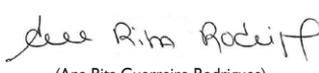
TRÊS. Prédio rústico sito em Sanguinho, composto por terra de cultura arvense, com a área de sete mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar a norte com Francisca Maria Romão Pacheco, a sul e a nascente com José Joaquim Gomes Gonçalves, e a poente com Maria Arminda Martins de Assunção Belião, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 18 da secção BF, com o valor patrimonial tributável de € 84,47, igual ao atribuído.

Que os referidos prédios entraram na posse da justificante nos seguintes termos:

- o prédio indicado em UM, por compra verbal e nunca reduzida a escrito, em data imprecisa do ano de mil novecentos e noventa e quatro, feita a Adriano André, casado com Almerinda da Palma Rosa sob o regime da comunhão geral de bens, residente no Sítio do Tanoeiro, Castro Marim, já falecido;
- o prédio indicado em DOIS, por compra verbal e nunca reduzida a escrito, em data imprecisas do ano de mil novecentos e noventa e quatro, feita a Alda Maria Antónia, viúva, residente no Azinhal, Castro Marim;
- o prédio indicado em TRÊS, por compra verbal e nunca reduzida a escrito, em data imprecisas do ano de mil novecentos e noventa e quatro, feita a Maria Adelina Nunes Dias, solteira, residente na Rua do Prior, 38-A, Apartamento B, em Faro.

E que, sem qualquer interrupção no tempo, desde então, portanto há mais de vinte anos, tem estado a justificante na posse dos referidos prédios, cuidando da sua manutenção, plantando-os e arando suas terras, enfim usufruindo-os no gozo pleno de todas as utilidades por eles proporcionadas, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio, posse essa exercida de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, de modo público, porque com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, pacífica, porque sem violência, e contínua, pelo que a justificante adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, título extrajudicial normal capaz de provar o seu direito.

Está conforme o original.
Faro, aos 28 de setembro de 2020.
A Colaboradora,


(Ana Rita Guerreiro Rodrigues)
(Colaboradora inscrita sob o n.º 400/6, conforme despacho de autorização da Notária Maria do Carmo Correia Conceição, publicado a 18.03.2016, no portal da Ordem dos Notários, nos termos do disposto no artigo 8º do Estatuto do Notariado e da Portaria n.º 55/2011, de 28 de janeiro)

Conta registada sob o n.º 368/08
Fatura/Recibo n.º 1/9626
(Jornal do Algarve, 08/10/2020)

 **município Távira**

Edital n.º 56/2020

Torna publico, nos termos do artº 53º Capitulo X do Regulamento do Cemitério, em vigor no Município, que serão depositados em ossários públicos os restos mortais que se encontram nos jazigos abaixo discriminados e que não sejam reclamados no prazo de 60 dias contados da data da afixação deste Edital.

- **Jazigo Municipal nº 18, Grupo F, Rua S/N**
- Rosália da Assunção Ribeiro Castanho, falecida em 02/02/1928
- **Jazigo Municipal nº 21, Grupo F, Rua S/N**
- Maria Vitoria Pereira, falecida em 16-04-1938
- Isabel do Carmo, falecida em 20-06-1953
- Manuel Pereira, falecido em 24-05-1967
- **Jazigo Municipal nº 33, Grupo F, Rua S/N**
- Brites do Carmo, falecido em 07-02-1937
- Joaquim de Jesus Casquinha, falecido em 25-12-1946
- José Pilar, falecido em 09-03-1953
- **Jazigo Municipal nº 13, Grupo G, Rua S/N**
- Antónia Júlia Romero Fernandes, falecida em 02-04-1923
- Ana das Dores Pereira, ossadas
- Maria das Dores Pereira, ossadas
- **Jazigo Municipal nº 47, Grupo G, Rua S/N**
- Maria do Rosário, falecida em 14-04-1929
- Cristina da Conceição Cabrita, falecida em 24-09-1953
- **Jazigo Municipal nº 12, Grupo H, Rua S/N**
- João Pedro Maldonado, falecido em 28-03-1940
- **Jazigo Municipal nº 26, Grupo H, Rua S/N**
- Câmara Municipal de Tavira
- **Jazigo Municipal nº 18, Grupo I, Rua S/N**
- Diamantina da Conceição Pereira Albino, falecida em 31-08-1924
- Manuel Pedro Pereira, falecido em 06-03-1944
- **Jazigo Municipal nº 22, Grupo I, Rua S/N**
- Emília Júlia dos Santos, falecida em 02-10-1924
- Salvador Santos Rêgo, falecido em 03-03-1966
- Maria da Glória Bandeira Gomes, falecida em 01-03-1979
- **Jazigo Municipal nº 24, Grupo I, Rua S/N**
- Maria Isabel Dias, falecida em 02-10-1924
- Ana da Conceição Cartó, falecida em 02-12-1929
- Teresa Maria da Fonseca, falecida em 01-02-1958
- **Jazigo Municipal nº 46, Grupo I, Rua S/N**
- Antónia Joaquim Mendonça, falecida em 25-12-1924
- Zulmira Cândido Matos Gomes, falecida em 22-05-1930
- Maria do Carmo Matos, falecida em 29-09-1938
- **Jazigo Municipal nº 47, Grupo I, Rua S/N**
- Ana das Dôres Frangolho, falecida em 30-12-1924
- Caetana da Conceição, falecida em 04-12-1936
- Maria das Dores, falecida em 19-02-1942
- João dos Santos, falecida em 12-09-1947
- Maria José Soares, falecida em 23-11-1953
- Maria Inácia, falecida em 04-01-1960
- **Jazigo Municipal nº 27, Grupo J, Rua S/N**
- Maria da Glória Barros, falecida em 10-06-1925
- Maria José, falecida em 01-09-1930
- Maria Rosa Pires Caleça, falecida em 31-12-1947
- José Gomes Baptista Caleça, falecido em 06-03-1936
- **Jazigo Municipal nº 54, Grupo J, Rua S/N**
- Cândida Rita Martins, falecida em 19-12-1925
- Lucinda Eglantina Martins, falecida em 13-04-1936
- Maria Júlia Martins, falecida em 21-09-1953
- **Jazigo Municipal nº 60, Grupo J, Rua S/N**
- José Simplicio Pires, falecido em 07-05-1926
- Maria Eduarda Santos Peres, falecida em 29-07-1939
- Inez de Jesus Gomes Peres Pires, falecida em 23-12-1951

22 de setembro de 2020
O Vereador do Desporto, Mobilidade e Equipamentos Municipais


Digitally signed by JOSÉ MÂNUEL MADEIRA GUERREIRO
Date: 2020.09.22 08:27:49 +01:00
Location: Portugal
(Jornal do Algarve, 08/10/2020)

[DANÇA]

9 - Beautiful Me – Gregory Maqoma (África do Sul) | 6ª edição Festival encontros do DeVIR, 21h30, Cineteatro Louletano, Loulé.
10 - "Last" de São Castro e António M Cabrita, 21h30, TEMPO - Teatro Municipal de Portimão, Portimão.
> Terpsicore - Gala Internacional de Dança, 21h30, Teatro das Figuras, Faro.

[DESPORTO]

21 a 25 - Champions of the Future CK Classes, Kartódromo Internacional do Algarve, Portimão.
23 a 25 - Formula 1 Heineken Grande Prémio de Portugal, Autódromo Internacional do Algarve, Mexilhoeira Grande.

[EXPOSIÇÕES]

Até 9 - Exposição de Pintura "A Arte de Maramgoni", de segunda a sexta-feira das 9h às 13h e 14h às 17h, sábado e domingo das 10h às 13h, Centro de Artes & Ofícios, São Brás de Alportel.
Até 15 - Exposição de Fotografia - Resgate/Procura, de Vasco Célio | 6ª edição Festival Encontros do DeVIR, de terça a sábado 13h às 19h30, Foyer do Teatro das Figuras, Faro.
Até 31 - Exposição "Arte Selvagem" Trabalhos de Madeira de Fernando Ganhão, 14h às 17h30 encerra segunda-feira, Centro Museológico do Alportel, São Brás de Alportel.
Até 31 dezembro - Exposição "A Principal do Reino do Algarve - Tavira nos séculos XV e XVI", de terça-feira a sábado das 10h30 às 19h, Museu Municipal de Tavira, Tavira.
> Exposição "Profissões Antigas de Cacela", de segunda a sexta-feira das 9h às 13h e 14h às 17h, CIIPC - Antiga Escola Primária de Santa Rita, Cacela.
> Exposição "Os Expedicionários da Freguesia de Alte. Soldados Louletanos na Grande Guerra 1914-1918", de segunda a sexta-feira das 9h às 13h e 14h às 17h, Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte, Alte.

[EVENTOS]

11 - Percursos Performativos no Património | Figuras e famílias estombarenses, 16h, Centro Histórico Estômbar, Lagoa.
10 a 14 - Villages Art Experience, 10h a 17h, Lagos.
Até 11 - Rota do Petisco 2020, 8h30 - 11h, Restaurantes aderentes de vários concelhos.
Até 31 - Loulé Criativo, diversos locais, Loulé.
Até 31 dezembro - Torre de Tavira - Câmara Obscura, 11h-15h, Antigo Depósito de Água do Alto de Santa Maria, Tavira.

[FESTAS E FESTIVAIS]

Até 17 - Festa da Cataplana, almoços e jantares, restaurantes aderentes, Castro Marim.

[FEIRAS E MERCADOS]

FEIRAS DE VELHARIAS

10 - Vila Real de Santo António.
11 - Almancil (Loulé), Fuseta (Olhão).
17 - Vila Real de Santo António.
18 - São Brás de Alportel.
19 - Vila Real de Santo António.
20 - Almancil (Loulé), São Brás de Alportel.
24 - Vila Real de Santo António, Areias de São João e Guia (Albufeira).
25 - Quelfes (Olhão).
26 - Olhos de Água e Guia (Albufeira).

MERCADOS

10 - Mercadinho de Artesanato, 9h-13h, Largo São Sebastião, São Brás de Alportel.
10 - Loulé, Cortelha (Loulé), São Brás de Alportel.
11 - Lagoa, Faro.
13 - Ferreiras (Albufeira).
14 - Quarteira (Loulé).
25 - Quelfes (Olhão).

[MÚSICA]

8 - Concerto pelo Grupo Almatriz, 21h30, Centro Cultural Auditório Duval Pestana, Lagos.
> Beethoven e a sua Época Bomtempo, 19h, Teatro das Figuras, Faro.
9 - Jazz nas Adegas - Al-Fanfara e apresentação do livro Jazz Tapa Menu, 21h, Teatro Mascarenhas Gregório, Silves.
10 - Concerto de Abertura do Ano Académico 2020/2021, 18h, Auditório da Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, Faro.

Até 10 - Copa Mundial do Acordeão, Auditório da Biblioteca Municipal, Castro Marim.

11 - 5.ª Gala dos Fadistas Louletanos, 17h, Cineteatro Louletano, Loulé.
> 70º Troféu Mundial de Acordeão 2020, 17h, Cineteatro Louletano, Loulé.

[TEATRO]

8 - Instruções para Abolir o Natal, quintas 15h, sextas e sábados 21h30 e domingos 16h, Teatro Lethes, Faro.
> Peter Pan e a Ilha dos 3 Olhos - Infantil, Teatro Lethes, Faro.
10 - "Vou Ficar" com Dário Guerreiro (Mocê dum Cabréste)", 21h30, Auditório Municipal Carlos do Carmo, Lagoa.

[CINEMAS]



Em exibição "O Segredo das Bolachas"

FARO
Cinemas NOS
Fórum Algarve
De 8 a 14 de outubro
Sala 1

"A Liga dos Animais Fantásticos" M6
13h00 (Só Sáb., Dom. e 2ª feira), 15h20, 17h30, 19h40
"Farming" M16
22h00
"Summerland" M12
13h40 (Só Sáb., Dom. e 2ª feira), 16h15, 18h30

Sala 2
"Em Fúria" M16
21h00
Sala 3
"O Ano da Morte de Ricardo Reis" M14
12h40 (Só Sáb., Dom. e 2ª feira), 15h40, 18h45, 21h30

Sala 4
"Antebellum – A Escolhida" M16
13h20 (Só Sáb., Dom. e 2ª feira), 16h00, 19h05, 21h45
Sala 5
"Tenet" M14
15h00, 18h10, 21h15

LOULÉ
Cinemas NOS
Mar Shopping Algarve
De 8 a 14 de outubro
Sala 1

"Fantasma de Guerra" (M16)
13h10 (Sáb., Dom. e 2ªf), 15h30, 17h40, 19h50, 22h00
Sala 2
"Greenland – O Último Refúgio" (M14)
13h20 (Sáb., Dom. e 2ªf), 16h00, 18h30, 21h30
Sala 3
"Liga dos Animais Fantásticos" (Dob.) (M6)
10h50 (Dom. e 2ªf), 13h00 (Sáb., Dom. e 2ªf), 15h10, 17h20, 19h30

"Em Fúria" (M16)
21h40
"After – Depois da Verdade" (M14)
16h10 (exc. Sáb., Dom. e 2ªf), 21h10
Sala 4
"Tenet" (M14)
15h00, 18h10, 21h20

Sala 5
"O Segredo das Bolachas" (Dob.) (M6)
11h10 (Dom. e 2ªf), 13h40 (Sáb., Dom. e 2ªf), 16h10 (Sáb., Dom. e 2ªf)
"A Galeria dos Corações Partidos" (M14)
18h50

TAVIRA

Cinemas NOS Tavira
De 8 a 14 de outubro
Sala 1
"Tenet" M14
17h00, 21h00, 14h40, 18h00, 21h15 (Só Sáb. e Dom.)

Sala 2
"Greenland" M14
16h00, 18h15, 21h15, 15h15, 18h15, 21h30,
Sala 3
"Antebellum – A Escolhida" CB
16h15, 18h50, 21h30, 13h15, 15h45, 18h45, 21h45 (Só Sáb. e Dom.)

Sala 4
"A Liga dos Animais Fantásticos" M6
16h15, 19h15, 12h40, 15h00, 17h20, 19h40 (Só Sáb. e Dom.)
"After – Depois da Verdade" M14
21h45 (exc. Sáb. e Dom.), 22h00 (Só Sáb. e Dom.),

Sala 5
"Em Fúria" M16
18h00, 22h00, 13h00, 15h30, 18h30, 21h00 (Só Sáb. e Dom.)

[FARMÁCIAS]

ALBUFEIRA > 8, 9 - Albufeira; 10 a 14 - Alves Sousa.
ALCOUTIM > 8 a 14 - Caimoto.
ALJEZUR > 8 a 14 - Furtado.
ALMANCIL > 8 a 11 - Nobre Passos; 12 a 14 - Silveira Algarve.
CASTRO MARIM > 8 a 14 - Moderna.
FARO > Da Penha e Almeida (serviço permanente 24 horas).
LAGOA > 8 a 10 - Vieira Santos; 11 - Amparo Lagoa; 12 a 14 - Lagoa.
LAGOS > 8 - Neves; 9 - Ribeiro Lopes; 10 - Lacobrigense; 11 - Silva; 12 - Telo; 13 - Neves; 14 - Ribeiro Lopes.
LOULÉ > 8 - Chagas; 9 - Pinto; 10 - Avenida; 11 - Martins; 12 - Chagas; 13 - Pinto; 14 - Avenida.
MONCHIQUE > 8 a 11 - Hygia; 12 a 14 - Moderna.
OLHÃO > 8 - Rocha; 9 - Progresso; 10 - Olhanense; 11 - Da Ria; 12 - Pacheco; 13 - Avenida; 14 - Rocha.
PORTIMÃO > 8 - Rosa Nunes; 9 - Amparo; 10 - Arade; 11 - Rio; 12 - Central; 13 - Pedra Mourina; 14 - Moderna.
QUARTEIRA > 8, 9 - Maria Paula; 10 a 14 - Miguel Calçada.
SAGRES > 8 a 14 - Sagres.
SÃO BRÁS DE ALPORTEL > 8 - S. Brás; 9 - Dias Neves; 10 a 12 - S. Brás; 13 - Dias Neves; 14 - S. Brás.
SILVES > 8 - Algarve; 9 - Cruz Portugal; 10 - Edite; 11 - Algarve, Central Armação de Pera, Guerreiro; 12 - Guerreiro; 13 - Sousa Coelho; 14 - ASM João Deus.
TAVIRA > 8 - Sousa; 9 - Montepio; 10, 11 - Maria Aboim; 12 - Central; 13 - Felix Franco; 14 - Sousa.
VILA DO BISPO > 8 a 14 - Vila do Bispo.
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO > 8, 9 - Carmo; 10 a 14 - Pombalina.
Serviço permanente (24h): Alcantarilha (Maria Sequeira), Algoz (Monteiro), Alvor (Alvor), Areias S. João (Godinho Belo), Boliqueime (Cruz Ramos), Carvoeiro (Neves Furtado), Estoi (Ossónoba), Fuzeta (Mendes Segundo), Montenegro (Assunção), Praia da Luz (Praia da Luz), Vilamoura (Silva), Luz de Tavira (Maria Isabel), Monte Gordo (Internacional), S. Marcos da Serra (São Marcos), Guia (Neves Silva), Odiáxere (Moreira Barata), Estômbar (Vieira Santos), Alte (Horta Figueiredo), Sta. Catarina da Fonte do Bispo (Bota), Conceição de Faro (Leonardo), Praia da Rocha (Palma Santos), Ferragudo (Oliveira Martins), Ferreiras (Marques Silva), Mexilhoeira Grande (Ilda), Patação (Huguette Ribeiro), Sta. Bárbara de Nexe (Coelho), Sta. Luzia (Picoito), Sto. Estêvão (Cesário Tavares), Olhos de Água (Olhos d'Água), Pêra (Paula - Santos), Moncarapacho (Soares), Benafim (Rodrigues), Pechão (Pechão), Aeroporto de Faro, Portimão (Três Bicos), Conceição de Tavira (Conceição), Vila Nova de Cacela (Cacela).

MARÉS		
Lua Cheia, 1 outubro		
Lagos	Faro/Olhão	Vila R. Sto António
2020-10-08 06:33 2.8 m Preia-mar 12:40 1.3 m Baixa-mar 19:00 2.6 m Preia-mar	2020-10-08 06:47 2.8 m Preia-mar 12:46 1.3 m Baixa-mar 19:11 2.6 m Preia-mar	2020-10-08 06:44 2.9 m Preia-mar 12:53 1.4 m Baixa-mar 19:10 2.8 m Preia-mar
2020-10-09 00:56 1.4 m Baixa-mar 07:26 2.6 m Preia-mar 13:42 1.4 m Baixa-mar 20:07 2.5 m Preia-mar	2020-10-09 01:00 1.4 m Baixa-mar 07:38 2.7 m Preia-mar 13:46 1.4 m Baixa-mar 20:16 2.5 m Preia-mar	2020-10-09 01:04 1.5 m Baixa-mar 07:36 2.8 m Preia-mar 13:48 1.6 m Baixa-mar 20:12 2.6 m Preia-mar
2020-10-10 02:05 1.5 m Baixa-mar 08:44 2.6 m Preia-mar 15:17 1.5 m Baixa-mar 21:42 2.4 m Preia-mar	2020-10-10 02:06 1.5 m Baixa-mar 08:58 2.6 m Preia-mar 15:19 1.5 m Baixa-mar 21:54 2.4 m Preia-mar	2020-10-10 02:06 1.7 m Baixa-mar 08:49 2.7 m Preia-mar 15:20 1.6 m Baixa-mar 21:44 2.6 m Preia-mar
2020-10-11 03:46 1.6 m Baixa-mar 10:18 2.6 m Preia-mar 16:53 1.4 m Baixa-mar 23:09 2.6 m Preia-mar	2020-10-11 03:48 1.6 m Baixa-mar 10:34 2.6 m Preia-mar 17:02 1.4 m Baixa-mar 23:22 2.6 m Preia-mar	2020-10-11 03:52 1.7 m Baixa-mar 10:22 2.8 m Preia-mar 17:03 1.5 m Baixa-mar 23:18 2.7 m Preia-mar
2020-10-12 05:15 1.4 m Baixa-mar 11:32 2.8 m Preia-mar 18:00 1.1 m Baixa-mar	2020-10-12 05:22 1.4 m Baixa-mar 11:48 2.8 m Preia-mar 18:08 1.1 m Baixa-mar	2020-10-12 05:26 1.6 m Baixa-mar 11:40 3.0 m Preia-mar 18:10 1.3 m Baixa-mar
2020-10-13 00:11 2.8 m Preia-mar 06:16 1.2 m Baixa-mar 12:28 3.1 m Preia-mar 18:50 0.9 m Baixa-mar	2020-10-13 00:25 2.8 m Preia-mar 06:23 1.1 m Baixa-mar 12:45 3.1 m Preia-mar 18:57 0.8 m Baixa-mar	2020-10-13 00:23 3.0 m Preia-mar 06:27 1.4 m Baixa-mar 12:39 3.2 m Preia-mar 19:03 1.1 m Baixa-mar
2020-10-14 01:00 3.1 m Preia-mar 07:04 0.9 m Baixa-mar 13:16 3.4 m Preia-mar 19:34 0.6 m Baixa-mar	2020-10-14 01:15 3.1 m Preia-mar 07:12 0.9 m Baixa-mar 13:33 3.3 m Preia-mar 19:41 0.6 m Baixa-mar	2020-10-14 01:14 3.2 m Preia-mar 07:17 1.1 m Baixa-mar 13:28 3.5 m Preia-mar 19:50 0.8 m Baixa-mar



DIOGO PIÇARRA E DINO D'SANTIAGO

Dois algarvios nomeados para prémio europeu da MTV

Os cantores algarvios Diogo Piçarra e Dino D'Santiago estão entre os cinco nomeados para o "Best Portuguese Act", uma das categorias regionais dos prémios de música do canal de televisão MTV, foi anunciado esta semana.

Além dos cantores de Faro e Quarteira, foram também nomeados Bárbara Bandeira, Bispo e Fernando Daniel.

"Já são conhecidos os nomeados da 27.ª edição dos MTV EMAs [European Music Awards] 2020, transmitida no dia 08 de novembro a partir das 19:00. Bárbara Bandeira, Bispo, Dino D'Santiago, Diogo Piçarra e Fernando

Daniel são os artistas nomeados para 'Best Portuguese Act', a categoria que vai eleger o melhor de Portugal. As votações já estão a decorrer em <https://www.mtvema.com/pt-pt>", refere a MTV Portugal num comunicado hoje divulgado.

Dos cinco nomeados, Dino D'Santiago é o único estreante nesta categoria dos prémios europeus de música da MTV (EMA, na sigla em inglês). Bárbara Bandeira e Bispo foram nomeados em 2018, ano em que o vencedor foi Diogo Piçarra, já várias vezes nomeado. Fernando Daniel foi o vencedor do "Best Portuguese Act" no ano passado.

Este ano, é Lady Gaga quem lidera as nomeações aos MTV EMA com indicações em sete categorias, incluindo Melhor Artista, Melhor Pop, Melhor Vídeo, Melhor Canção e Melhor Colaboração, estas três últimas com o tema "Rain on Me", um dueto com Ariana Grande. Lady Gaga disputa a categoria de Melhor Vídeo com Billie Eilish ("everything i wanted"), Cardi B ("WAP" com Megan Thee Stallion), DJ Khaled ("POPSTAR" com Drake), Karol G ("Tusa" com Nicki Minaj), Taylor Swift ("The Man") e The Weeknd ("Blinding Lights").

As votações estão abertas até ao dia 02 de novembro.

Portimão vai ter nova Escola de Hotelaria e Turismo

O antigo Estabelecimento Prisional de Portimão vai ser transformado na nova Escola de Hotelaria e Turismo, após ter sido assinado o contrato de construção esta semana, anunciou a autarquia.

Na cerimónia de assinatura do contrato participou a presidente da Câmara Municipal de Portimão, Isilda Gomes, o presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, um representante da empresa proprietária do imóvel e a secretária de Estado do Turismo, Rita Marques.

O imóvel que será adaptado para instalar a nova unidade de ensino está localizado na rua Professor Doutor Montalvão Marques, tendo sido apresentado o projeto no Café Concerto do Teatro Municipal de Portimão.



ALBUFEIRA

Visitas guiadas ao centro antigo estão de volta

Estão de regresso as visitas guiadas ao centro antigo de Albufeira todas as quintas-feiras, que dão a oportunidade dos participantes de conhecer a história, cultura e tradições dos antepassados, anunciou a autarquia.

"Albufeira não para, temos de continuar em frente, apoiar a nossa economia, os agentes económicos e a atividade turística e cultural do concelho. Tivemos um verão atípico e os tempos que se aproximam já sabemos que serão difíceis, por isso temos que saber dar a volta, valorizar o que temos de bom, na nossa história, cultura, tradições, riqueza pai-

sagística e gastronómica, ao mesmo tempo que temos que apostar na diversificação do turismo, em áreas complementares que ajudem a recuperar a economia e a combater a sazonalidade, entre as quais são, também, exemplo as visitas ao Castelo de Paderne, os percursos pedestres pelo interior do concelho e os diversos programas culturais", revelou o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo, em comunicado.

Este programa de visitas guiadas é conduzido por técnicos da Divisão de Turismo do Município, em português e inglês, com uma duração aproximada de

duas horas.

O ponto de encontro está marcado para as 10:00, no Beato Vicente, no largo Jacinto d'Ayet, junto à igreja Santana, com participação gratuita mas com inscrição prévia obrigatória através do e-mail turismo@cm-albufeira.pt.

Além do uso obrigatório de máscara, os grupos são constituídos por um máximo de 10 pessoas, que vão visitar a igreja Matriz, a igreja de S. Sebastião, a rua Pedro Samora, rua Henrique Calado, Capela da Misericórdia, largo da República, rua da Bateria, Cais Herculano e a praia dos Pescadores.

Jardim dos Sentidos abre já em 2021 na Guia

A Câmara Municipal de Albufeira anunciou o começo das obras do "Jardim dos Sentidos", uma proposta vencedora do Orçamento Participativo (OP) de 2019 com um investimento de cerca de 266 mil euros.

Trata-se de uma nova área de lazer na freguesia da Guia destinado a pessoas de todas as idades. Resulta do Orçamento Participativo de 2019 e promete ser um "cartão-de-visita" da freguesia.

Com o arrançar das obras na semana passada, o parque infantil dedicado à temática dos instrumentos musicais tem a sua conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2021.

O novo parque é o resultado do Orçamento Participativo de Albufeira, tendo sido o vencedor da edição de 2019. Tratou-se da 5ª edição do OP, cujo tema central foi a "Arte no Espaço Público". O objetivo era o de compatibilizar diversas expressões artísticas com os diferentes usos dos edifícios, equipamentos e espaços municipais, com vista a transformá-los em zonas mais atrativas.

"Sendo um parque voltado para os sentidos, a água tem uma componente de relevo, pelo que o 'Jardim dos Sentidos', numa área de 4570 metros quadrados, desenvolvido na envolvente a nascente e norte da Escola EB 1, 2, 3 da Guia e terá zonas de recreio com elementos de água associados. Haverá mesa de jogos, espaço geriátrico, parques infantis com equipamentos

musicais e sensoriais, com escorregas e com áreas inclusivas, bem como um 'trilho aventura', descreve a autarquia.

Será recuperada a linha de água existente, um canteiro de plantas aromáticas e criadas áreas de estadia informais com mobiliário associado, anfiteatro em relva, percursos de circulação interna.

A vegetação será de baixa a média manutenção, adaptada ao clima e um dos destaques entre o espaço verdejante será a chamada "fonte seca", um conjunto de repuxos dinâmicos inseridos no pavimento, localizada de próximo da principal entrada do parque, numa zona de pavimento alargada e que será chamada de "praça", no seu conjunto.

Haverá também "jogos de água", um conjunto de equipamentos lúdicos e interativos na zona mais baixa do parque, aproximadamente entre o anfiteatro relvado e a linha de água, que incluem jatos de pavimento com sensor, canhões de água e arcos pulverizadores.

"O benefício que vai trazer à população e não só da Guia. Não temos assim tantos parques verdes, mas essa é uma aposta de futuro para este Município. A população, cada vez mais, necessita e aprecia as áreas de lazer ao ar livre e disse-o quando foi chamada a votar nos projetos do Orçamento Participativo. Vai ser um excelente cartão de visita da freguesia da Guia e de Albufeira", conclui o autarca, José Carlos Rolo.